

EX-TEC® PM 580/550/500/400



Equipamento



Fig. 1: Vista anterior



Fig. 2: Vista traseira (imagem do lado esquerdo) e parte inferior do aparelho com conjunto de baterias (imagem do lado direito)

Ecrã

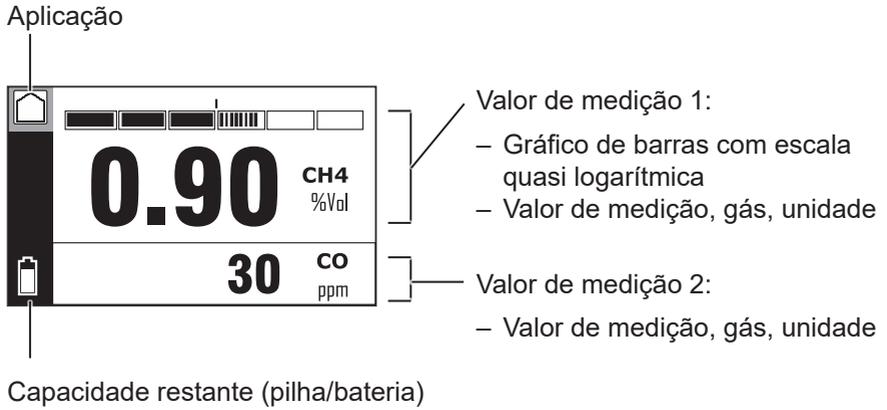


Fig. 3: Ecrã no modo de medição – aplicação **Infraestrutura**

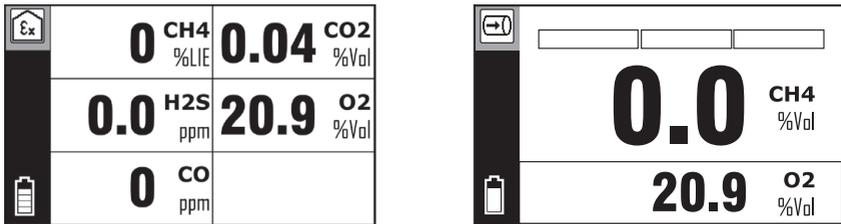


Fig. 4: Ecrã no modo de medição
Imagem do lado esquerdo: aplicação **Aviso**
Imagem do lado direito: aplicação **Medição**

Apresentação de advertências no documento



PERIGO!

Perigo para pessoas. Consequência: ferimentos graves ou morte.



AVISO!

Perigo para pessoas. Pode ter como consequência ferimentos graves ou a morte.



CUIDADO!

Perigo para pessoas. Pode ter como consequência ferimentos ou risco para a saúde.

ATENÇÃO!

Perigo de danos materiais.

1	Introdução	1
1.1	Informações sobre este documento	1
1.2	Finalidade de utilização	2
1.3	Utilização prevista	2
1.4	Utilização anómala	2
1.5	Advertências de segurança	3
1.6	Qualificação dos utilizadores	5
2	Descrição do produto	7
2.1	Variantes do produto	7
2.2	Opções de aplicação	8
2.2.1	Gases mensuráveis	8
2.2.2	Aplicações	9
2.3	Equipamento	10
2.3.1	Sensores	10
2.3.2	Tipos de gases	11
2.3.3	Sinais óticos e acústicos	12
2.3.3.1	Visão geral	12
2.3.3.2	Sinal em caso de medição em pausa	13
2.3.3.3	Sinal de operação	14
2.3.3.4	Sinais em caso de alarme	14
2.3.3.5	Sinais em caso de avarias	15
2.3.4	Iluminação do ecrã	15
2.3.5	Entrada de gás e filtro	15
2.3.6	Clipe do cinto e sonda curta	16
2.4	Sondas adicionais	17
2.5	Modo de medição e menu	17
2.6	Memória de relatórios	19
2.7	Dados da concentração na aplicação Aviso	19
3	Funcionamento	21
3.1	Ligar o equipamento	21
3.2	Desligar o equipamento	24
3.3	Navegar	25
3.3.1	Orientações no ecrã	25
3.3.2	Funções de tecla	27
3.3.3	Mudar de nível	28
3.3.3.1	Mudança do modo de medição para o menu ou menu de medição	28
3.3.3.2	Mudança do menu ou menu de medição para o modo de medição	29
3.3.3.3	Selecionar um item do menu num menu	29
3.3.4	Cancelar uma ação ou processo	29
3.3.5	Fazer scroll	29

3.3.6	Selecionar valores.....	30
3.3.7	Responder a perguntas.....	31
3.3.8	Lista – Visualizar informações pormenorizadas.....	31
3.3.9	Escrever uma observação	32
3.4	Registar medições.....	34
3.4.1	Iniciar registo	34
3.4.2	Parar registo e guardar sem observações	35
3.4.3	Parar registo e guardar com observações	35
3.4.4	Registar a medição de forma automática	36
3.5	Substituir a aplicação	37
3.6	Definir ponto zero	38
3.7	Trocar tipo de gás.....	40
3.8	Alterar definições no equipamento	41
3.9	Sinal dependente da concentração (infraestrutura)	42
3.10	Bloqueio de teclas	43
3.10.1	Bloquear teclas manualmente.....	43
3.10.2	Bloquear teclas automaticamente.....	44
3.10.3	Desbloquear teclas	44
3.11	Verificação da estanquidade em caso de utilização de sondas	44
3.12	Trocar filtro	46
4	Definições	49
4.1	Informações gerais sobre as definições.....	49
4.2	Definições através do software GasCom	49
4.3	Definições no equipamento	50
4.3.1	Acesso às definições através do código PIN	50
4.3.2	Ajuste	51
4.3.3	Restaurar	51
4.3.4	Data/hora	52
4.3.5	Limite PPM.....	52
5	Relatórios e informações.....	53
5.1	Relatórios	53
5.1.1	Verificações do funcionamento	54
5.1.2	Registos	55
5.2	Informações.....	56
5.2.1	Equipamento	56
5.2.2	Erros.....	57
5.2.3	Gases de teste	58
5.2.4	Lista de utilizadores	58
5.2.5	Aplicação.....	59
6	Manutenção.....	60
6.1	Extensão da manutenção (visão geral).....	60

6.2	Gases de teste	61
6.2.1	Gases de teste utilizáveis	61
6.2.2	Gases de teste disponíveis	61
6.2.3	Gases mistos para o ajuste de equipamentos com sensor COSH	62
6.3	Ambiente adequado	63
6.4	Verificação do funcionamento	63
6.4.1	Opções de execução	63
6.4.2	Frequência e prazo de vencimento	64
6.4.3	Variantes da verificação de funcionamento guiada (padrão e ECO)	65
6.4.4	Características	66
6.4.5	Apresentação dos resultados	67
6.4.6	Acessórios necessários	68
6.4.7	Executar verificação do funcionamento	68
6.4.7.1	Requisitos (resumo).....	68
6.4.7.2	Iniciar a verificação do funcionamento	68
6.4.7.3	Verificar o estado do equipamento	69
6.4.7.4	Verificar bomba	69
6.4.7.5	Verificar o ponto zero	69
6.4.7.6	Verificar a calibração (verificação do funcionamento normal)	70
6.4.7.7	Realizar o teste funcional (verificação do funcionamento ECO)	71
6.4.7.8	Guardar verificação do funcionamento	71
6.4.8	Verificar o tempo de resposta	72
6.5	Ajuste.....	73
6.5.1	Frequência	73
6.5.2	Características	73
6.5.3	Apresentação dos resultados.....	74
6.5.4	Acessórios necessários	74
6.5.5	Executar o ajuste	75
6.5.5.1	Requisitos (resumo).....	75
6.5.5.2	Aplicação Aviso.....	76
6.5.5.3	Aplicação Medição.....	77
6.5.5.4	Aplicação Infraestrutura	78
6.6	Revisão.....	79
7	Alimentação de energia	80
7.1	Visão geral.....	80
7.2	Pilhas e baterias autorizadas	81
7.3	Baterias	82
7.3.1	Modo de carregamento	82
7.3.1.1	Acessórios necessários	83
7.3.1.2	Carregar as baterias	84
7.3.2	Cuidados a ter com a bateria	84
7.4	Alarme em caso de subtensão	85
7.5	Trocar pilhas/baterias	86

8	Avarias e problemas.....	87
8.1	Mensagens de erro.....	87
8.2	Mensagens de aviso.....	89
8.3	Resolução de problemas.....	89
8.3.1	Equipamento aspirou água.....	89
8.3.2	Não é possível definir o ponto zero temporário.....	91
9	Anexo.....	92
9.1	Dados técnicos.....	92
9.2	Sensores.....	96
9.2.1	Sensores de infravermelhos.....	96
9.2.2	Sensor semicondutor.....	100
9.2.3	Sensor de combustão catalítica.....	101
9.2.4	Sensores eletroquímicos.....	103
9.2.5	Gamas de medição nas aplicações (visão geral).....	107
9.3	Gases de teste.....	109
9.3.1	Gases de teste predefinidos.....	109
9.3.2	Gamas de ajuste.....	110
9.4	Alarmes.....	112
9.4.1	Características.....	112
9.4.2	Gamas de ajuste.....	115
9.4.3	Limites de alarme (definições de origem).....	116
9.5	LIEs.....	116
9.6	Valores limite da verificação do funcionamento.....	117
9.7	Exames de tipo.....	117
9.7.1	Verificação da proteção contra explosão.....	117
9.7.2	Verificação da segurança do funcionamento.....	118
9.8	Identificação do equipamento.....	119
9.9	Símbolos no ecrã.....	120
9.10	Acessórios e material de consumo.....	126
9.11	Conservação.....	128
9.12	Informações sobre a eliminação.....	128
9.13	Fundamentos legais.....	129
9.14	Declaração de conformidade.....	130
9.15	Abreviaturas.....	130
9.16	Termos técnicos.....	131
9.17	Conversão de dados da concentração.....	132
10	Índice remissivo.....	133

1 Introdução

1.1 Informações sobre este documento

Este documento faz parte do produto.

- Leia o documento antes de colocar o produto em funcionamento.
- Guarde o documento num local acessível.
- Entregue o documento ao próximo proprietário.
- Salvo indicação contrária, as informações neste documento referem-se ao estado de entrega (definições de origem) do produto e aplicam-se a todas as variantes do mesmo.
- O produto é descrito com o equipamento máximo. Nem todas as funções descritas poderão existir no produto utilizado. Informe-se no distribuidor SEWERIN.
- As normas legais nacionais que sejam divergentes têm prioridade sobre as informações presentes neste documento.

Traduções

As traduções são realizadas em plena consciência. A versão original em alemão é a que prevalece.

Direito de reprodução

Nenhuma parte deste documento pode ser tratada, reproduzida e distribuída sob forma alguma sem a autorização por escrito da Hermann Sewerin GmbH.

Marcas protegidas

Geralmente, as marcas protegidas não estão identificadas neste documento.

1.2 Finalidade de utilização

O equipamento é um aparelho portátil de medição da concentração de gás, protegido contra explosão, para a deteção, medição e aviso.

O equipamento pode ser utilizado para:

- Localização de pontos de fuga nas condutas de gás não enterradas
- Avaliação do risco de explosão nos locais de trabalho
- Determinação de componentes de gás

O equipamento é adequado para as seguintes aplicações (1/3):

- Aviso
- Medição
- Infraestrutura

1.3 Utilização prevista

O produto pode ser utilizado nas seguintes áreas:

- Profissional
- Industrial
- Comercial

O produto apenas pode ser utilizado nas aplicações mencionadas no cap. 1.2.

Os gases que podem ser medidos com o produto dependem da variante do produto e do equipamento escolhido. Encontrará informações detalhadas sobre este assunto no cap. 2.

O produto pode ser utilizado a uma temperatura de serviço não superior a 40 °C. No entanto, temperaturas elevadas podem reduzir a vida útil dos sensores, pilhas e baterias.

1.4 Utilização anómala

O produto não deve ser utilizado para:

- Localização de pontos de fuga nas condutas de gás enterradas
- Análise de gases de processos técnicos
- Monitorização de líquidos

1.5 Advertências de segurança

O produto foi montado de acordo com todas as medidas legislativas vinculativas e regras reconhecidas no domínio da segurança.

Se utilizado corretamente, o produto é seguro. No entanto, o manuseamento do produto pode acarretar perigo para pessoas e bens materiais. Por isso, respeite incondicionalmente as seguintes advertências de segurança.

- Respeite todas as normas de segurança e de prevenção de acidentes em vigor.
- Utilize o produto apenas para a finalidade prevista.
- Não efetue remodelações nem alterações no produto, exceto com a expressa autorização da Hermann Sewerin GmbH.
- Utilize exclusivamente acessórios e material de consumo autorizados pela Hermann Sewerin GmbH.
- Respeite as temperaturas de serviço e de armazenamento permitidas.
- Não só no transporte como também no trabalho, manuseie o produto de forma cautelosa e segura.
- Não utilize o produto quando estiver danificado ou com defeitos.
- Se o equipamento tiver sido submetido a impacto (p. ex. devido a deixá-lo cair acidentalmente):
 - Em seguida, realize uma verificação do funcionamento.¹
- Proteja as ligações contra a sujidade e, sobretudo, as ligações elétricas contra a humidade.

Proteção contra explosão

O equipamento destina-se à utilização em ambientes com perigo de explosão. Respeite as seguintes exceções:

- Não acione o equipamento em atmosfera com oxigénio. Caso contrário, a proteção contra explosão falhará.
- Não manuseie nem armazene o equipamento num ambiente com perigo de explosão quando é possível a ocorrência

¹ Para o PM 400, a SEWERIN recomenda ainda: substitua o sensor CC se a sensibilidade da UEG divergir em mais de 20%.

de cargas eletrostáticas elevadas (p. ex., partículas em movimento rápido, fluidos hidráulicos, poeiras/gêneros com auxílio pneumático, em processos de revestimento eletrostático).

Determinadas atividades efetuadas com o equipamento têm de ser obrigatoriamente realizadas fora de um ambiente com perigo de explosão. Encontra advertências correspondentes nas descrições de manuseamento deste manual de instruções.

Reparação

- Execute a verificação do funcionamento e o ajuste do equipamento apenas em locais bem ventilados ou no exterior.
- Manuseie os gases de teste de forma adequada.

Sensores

- Caso tenha expirado a sua vida útil, substitua os sensores através da assistência da SEWERIN.
- A SEWERIN recomenda: realize uma verificação do funcionamento se o equipamento tiver sido exposto a concentrações de gás superiores ao final da gama de medição.

Ambientes específicos

- As substâncias que contêm silicone e os seus vapores podem sujar os sensores.
 - Evite o contacto do equipamento com substâncias que contenham silicone.
 - Utilize o equipamento apenas em ambientes sem silicone.
- O equipamento cumpre os requisitos da Diretiva 2014/30/UE (CEM). Se o produto for utilizado na proximidade de equipamentos com transmissores radioelétricos:
 - Respeite as instruções sobre a transmissão de interferências nas instruções do equipamento.
- Em caso de utilização em minas:
 - Coloque o equipamento apenas em ambientes com baixo risco de ação mecânica.

1.6 Qualificação dos utilizadores

A utilização do produto pressupõe conhecimentos técnicos. Além disso, determinadas atividades com/no equipamento só podem ser realizadas por pessoas devidamente qualificadas.

Distinguem-se os seguintes grupos de utilizadores:

Pessoa qualificada

- As pessoas qualificadas conhecem a estrutura exterior, as funções e o manual de instruções dos equipamentos.
- As pessoas qualificadas detetam defeitos ou alterações no equipamento.
- As pessoas qualificadas podem realizar verificações do funcionamento. Podem avaliar os resultados.

Técnico (gestão de equipamento)

- Os técnicos têm formação profissional e, por conseguinte, conhecimentos básicos sobre os princípios de medição dos equipamentos de medição da concentração de gás.
- São utilizadores experientes, pelo que têm conhecimentos suficientes sobre a utilização de equipamentos de medição da concentração de gás.
- Os técnicos podem realizar verificações do funcionamento e ajustes. Podem avaliar os resultados.

Pessoa competente

As pessoas formadas pela SEWERIN e os colaboradores da assistência da SEWERIN são qualificados.

- As pessoas competentes têm conhecimento das regras e diretivas aplicáveis, assim como das tarefas e funções dos equipamentos de medição da concentração de gás.
- Podem avaliar o estado de funcionamento seguro dos equipamentos e agir por conta própria no âmbito de medidas a executar.
- As pessoas competentes são designadas por escrito pela sua empresa. Para o efeito, é definida a sua área de missão. São autorizadas pelo fabricante.

- As pessoas competentes devem receber formação regular.
- As pessoas competentes podem realizar verificações do funcionamento, ajustes e revisão.

2 Descrição do produto

2.1 Variantes do produto

O equipamento existe nas seguintes variantes do produto:

- **Ex-TEC PM 580** (a curto prazo: **PM 580**)
- **Ex-TEC PM 550** (a curto prazo: **PM 550**)
- **Ex-TEC PM 500** (a curto prazo: **PM 500**)
- **Ex-TEC PM 400** (a curto prazo: **PM 400**)

Cada variante do produto possui, de série, um equipamento de base específico. Além disso, existem diferentes equipamentos para cada variante do produto:

- Os sensores de série incorporados podem ser instalados para diferentes tipos de gases.
- A título facultativo, podem ser instalados outros sensores.

Nota:

O equipamento do aparelho deve ser definido aquando da aquisição.

- Os sensores opcionais normalmente não podem ser instalados a posteriori.
-

2.2 Opções de aplicação

2.2.1 Gases mensuráveis

O equipamento pode ser utilizado para medir os seguintes gases:

Gás	PM 580	PM 550	PM 500	PM 400
Metano CH ₄	x	x	x	x
Propano C ₃ H ₈	o	o	o	o
Nonano C ₉ H ₂₀	–	–	–	o
Dióxido de carbono CO ₂	o	o	o	o
Oxigénio O ₂	o	o	o	o
Monóxido de carbono CO	o	o	o	o
Ácido sulfídrico H ₂ S	o	o	o	–
Acetileno C ₂ H ₂	–	–	–	o
Hidrogénio H ₂	–	–	–	o
JFuel	–	–	–	o

x de série, o opcional, – não é possível

Os gases que podem ser medidos com um aparelho dependem do equipamento com sensores opcionais e dos tipos de gases instalados.



AVISO! Perigo de vida devido a concentrações de gases perigosas

Na medição de nonano e de JFuel com acessórios inadequados existe a possibilidade de medições incorretas. Se forem necessários acessórios para a medição de nonano e de JFuel:

- Utilize apenas o acessório autorizado para o efeito (cap. 9.7.2).
-

2.2.2 Aplicações

Para o trabalho com o equipamento distinguem-se as seguintes aplicações (/3/):

Aplicação	Atividades
Aviso	<ul style="list-style-type: none">– Monitorização dos locais de trabalho– Aviso de (/4/, /5/, /7/, /14/):<ul style="list-style-type: none">– concentrações tóxicas de gases– falta de oxigénio/excedente de oxigénio– concentrações explosivas de gases
Medição	<ul style="list-style-type: none">– Verificação da pureza ou da libertação de gás em condutas de gás
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">– Medição de concentrações mínimas de gases em infraestruturas– Localização da origem do gás– Aviso de (/4/, /5/, /14/):<ul style="list-style-type: none">– concentrações tóxicas de CO– concentrações explosivas de gases

As variantes do produto são adequadas às seguintes aplicações:

Aplicação	PM 580	PM 550	PM 500	PM 400
Aviso	x	x	x	x
Medição	x	x	–	–
Infraestrutura	x	–	–	–

x de série, – não é possível

2.3 Equipamento

2.3.1 Sensores

A instalação do equipamento com sensores depende da variante do produto. Estão incluídos os seguintes sensores de série ou facultativos:

Sensor	Gás/tipo de gás	PM 580	PM 550	PM 500	PM 400
IV	CH ₄ C ₃ H ₈	x	x	x	—
	CO ₂	o	o	o	o
SC	CH ₄ C ₃ H ₈	x	—	—	—
CC	CH ₄ C ₃ H ₈ C ₉ H ₂₀ C ₂ H ₂ H ₂ JFuel	—	—	—	x
EC	CO	o	o	o	o
	O ₂	o	o	o	o
	H ₂ S	o	o	o	—
	CO e H ₂ S (COSH)	o	o	o	—

x de série, o opcional, — não é possível

O equipamento mostra no modo de carregamento os sensores opcionais (fig. 45).

Princípios de atuação dos sensores

Sensor	Princípio de atuação
IV Sensor de infravermelhos	Absorção através de gases ativos infravermelhos
SC Semicondutor sensível a gases	Reação à alteração da condutividade através de gases redutíveis
CC Sensor de combustão catalítica	Combustão catalítica
EC Sensor eletroquímico	Célula eletroquímica

Encontra informações técnicas sobre os sensores, incluindo as respetivas gamas de medição, no cap. 9.2.

Nota sobre os sensores eletroquímicos

Concentrações muito elevadas de gases podem reduzir a vida útil dos sensores eletroquímicos.

Instruções sobre os sensores de semicondutores e de combustão catalítica

Os sensores são sensíveis a influências externas.

- Uma atmosfera pobre em oxigénio pode diminuir a sensibilidade do sensor (obstrução do sensor).
- Os componentes gasosos de silicões, óleos e ésteres fosfatados, entre outros, causam danos irreversíveis no sensor.
- As impurezas do ambiente de medição com halogéneos, neopreno queimado, PVC, tricloretileno, entre outros, reduzem também a sensibilidade do sensor. No entanto, durante o resto do funcionamento, o sensor pode ser regenerado na maioria dos casos.

2.3.2 Tipos de gases

O equipamento está instalado por defeito para o tipo de gás metano CH₄.

No entanto, os sensores instalados em série num equipamento (cap. 2.3.1) podem ser instalados para tipos adicionais/outros tipos de gases.

Podem ser instalados os seguintes tipos de gases:

Tipo de gás	PM 580	PM 550	PM 500	PM 400
CH ₄	x	x	x	x
C ₃ H ₈	o	o	o	o
C ₉ H ₂₀	–	–	–	o
C ₂ H ₂	–	–	–	o
H ₂	–	–	–	o
JFuel	–	–	–	o

x de série, o opcional, – não é possível

Os tipos de gases podem ser instalados:

- No momento da aquisição do equipamento
- Posteriormente, por meio do software **GasCom**¹

Durante o funcionamento, pode ser efetuada a substituição por todos os tipos de gases para os quais um equipamento foi instalado (cap. 3.7).

2.3.3 Sinais óticos e acústicos

2.3.3.1 Visão geral

O equipamento pode emitir os seguintes sinais:

- Sinal ótico (através da luz de sinalização)
- Sinal acústico (através do sinal sonoro)

Sinal ótico e acústico em conjunto:

- Alarme
- Sinal de operação
- Avaria (mensagem de erro)
- Verificação do funcionamento ou verificação em falta²

¹ O novo tipo de gás está disponível no equipamento apenas quando é efetuado um ajuste após a instalação.

² Os sinais para as verificações do funcionamento em falta só são emitidos se a verificação do funcionamento realizada tiver sido ativada através do software **GasCom**.

- Advertência, informação
- Ligar e desligar o equipamento
- Sinal dependente da concentração

Apenas sinal ótico:

- Medição em pausa

Apenas sinal acústico:

- Pressão nas teclas³

Nota:

O sinal ótico é emitido, em caso de alarme e avaria, com luminosidade total, no caso de medição em pausa é emitido com luminosidade reduzida.

2.3.3.2 Sinal em caso de medição em pausa

Se o equipamento se encontrar num estado em que não consegue medir⁴, é emitido um sinal ótico contínuo.^{5,6} A luz de sinalização acende-se com luminosidade reduzida.

O sinal em caso de medição em pausa é emitido:

- Em caso de ligação do aparelho
- Durante o tempo de aquecimento dos sensores
- Se o equipamento não estiver a medir (p. ex. **Definições, Ajuste**)

³ O sinal acústico pode ser desativado através do software **GasCom**.

⁴ "Estado especial" segundo /B/.

⁵ Não se aplica em caso de ocorrência duma avaria. O sinal de avaria sobrepõe-se então ao sinal da medição em pausa.

⁶ O sinal da medição em pausa pode ser desativado através do software **GasCom**. Para equipamentos com sinal desativado, a verificação da segurança de funcionamento não se aplica (certificado de exame de tipo emitido pela DEKRA Testing and Certification GmbH).

2.3.3.3 Sinal de operação

Nota:

Um sinal de operação apenas existe nas aplicações **Aviso** e **Infraestrutura**⁷.

O sinal de operação mostra o bom funcionamento do equipamento. O sinal é emitido regularmente, de 20 em 20 segundos.

Enquanto existirem avarias, a emissão do sinal de operação é interrompida.

2.3.3.4 Sinais em caso de alarme

Os alarmes avisam se a concentração de um ou mais gases exceder determinados valores limite (limites de alarme).



AVISO! Perigo de vida devido a concentrações de gases perigosas

Há sempre perigo em caso de alarme.

- Tome de imediato todas as medidas necessárias para a sua segurança e a de outras pessoas.

As medidas concretas dependem da situação específica.

- No caso de um pré-alarme **AL1**, poderá bastar ventilar.
 - No caso do alarme principal **AL2**, a zona de perigo tem de ser abandonada de imediato.
-

Confirmar

Em determinadas condições, o sinal acústico pode ser silenciado, no caso de alarmes. Em muitas situações de medição também é possível desativar o sinal ótico e o símbolo. O processo é designado por Confirmar.

⁷ O sinal de operação de um equipamento pode ser desativado através do software **GasCom**. No caso de equipamentos com sinal de operação desativado, não se aplica a verificação da segurança de funcionamento (certificado de exame de tipo emitido pela DEKRA Testing and Certification GmbH).

Encontra informações detalhadas sobre os alarmes, incluindo as possibilidades de confirmação, no cap. 9.4.

2.3.3.5 Sinais em caso de avarias

No caso de mensagens de erro, o sinal acústico pode ser confirmado/desativado e não o sinal ótico.

Durante a ocorrência de avarias, é interrompida a emissão do sinal de operação e do sinal em caso de medição em pausa.

2.3.4 Iluminação do ecrã

O ecrã dispõe de uma luz de fundo. Quando o equipamento está ligado, a iluminação do ecrã liga-se automaticamente quando premir qualquer tecla.

A duração da iluminação pode ser alterada por meio do software **GasCom**. A iluminação do ecrã também pode ser desativada.

2.3.5 Entrada de gás e filtro

O gás de teste ou o ar ambiente é aspirado por bomba através da entrada de gás.

Em determinadas aplicações e situações de medição, os acessórios são ligados à entrada de gás, por exemplo:

- Tubo de gás de teste **SPE AutoFlow**
- Condicionador para humedificação do gás aspirado
- Filtro de CO₂

O gás aspirado passa por dois filtros imediatamente atrás da entrada de gás. Os filtros impedem a introdução de impurezas ou humidade no equipamento e, conseqüentemente, nos sensores sensíveis.

- Filtro de poeiras
Retém sólidos, em especial, poeiras
- Filtro hidrofóbico
É utilizado como barreira de água



Fig. 5: Filtro hidrofóbico (esquerda) e filtro de poeiras (direita)

Os filtros têm de ser substituídos regularmente. Pode encontrar informações sobre a frequência e o procedimento da substituição no cap. 3.12.

2.3.6 Clipe do cinto e sonda curta

O volume de entrega do equipamento inclui um clipe do cinto e a **sonda curta PM 5**. A sonda curta encontra-se numa ranhura do clipe do cinto.

Clipe do cinto

Com a ajuda do clipe do cinto, o utilizador pode usar o equipamento no cinto ou no cós das calças. O D-Ring do clipe do cinto é adequado para a passagem de laços de tecido ou similares.

Sonda curta PM 5

A sonda curta pode facilitar a recolha da amostra de gás em determinadas situações, por ex., durante a deteção.

A sonda curta é ligada à entrada de gás.



Fig. 6: Sonda curta PM 5

2.4 Sondas adicionais

Na entrada de gás do equipamento pode-se ligar diferentes sondas. A escolha de uma sonda adequada depende da aplicação e da situação local.

A **sonda curta PM 5** pertence ao volume de entrega (cap. 2.3.6). Outras sondas podem ser adquiridas como acessórios. A SEWERIN aconselha-o durante a seleção de sondas adequadas.

Nota:

As sondas utilizadas devem ser sujeitas a uma inspeção visual no âmbito da verificação do funcionamento. Além disso, a estanquidade da via de gás deve ser verificada regularmente (cap. 3.11).

2.5 Modo de medição e menu

Após a ligação, o equipamento encontra-se automaticamente no modo de medição. No modo de medição são indicados os valores de medição atuais.

Enquanto nas aplicações **Infraestrutura** e **Medição** são indicados, no máximo, dois valores de medição, na aplicação **Aviso**, podem existir até cinco valores de medição. Por conseguinte, a vista do ecrã no modo de medição depende da aplicação (fig. 3 e fig. 4).

O modo de medição pode ser substituído no menu. Após a mudança, o surgimento do nível superior do menu ou do menu de medição depende da tecla que é pressionada no modo de medição. O menu de medição faz parte do menu.

No menu o utilizador pode:

- Realizar ações
- Efetuar definições
- Visualizar informações

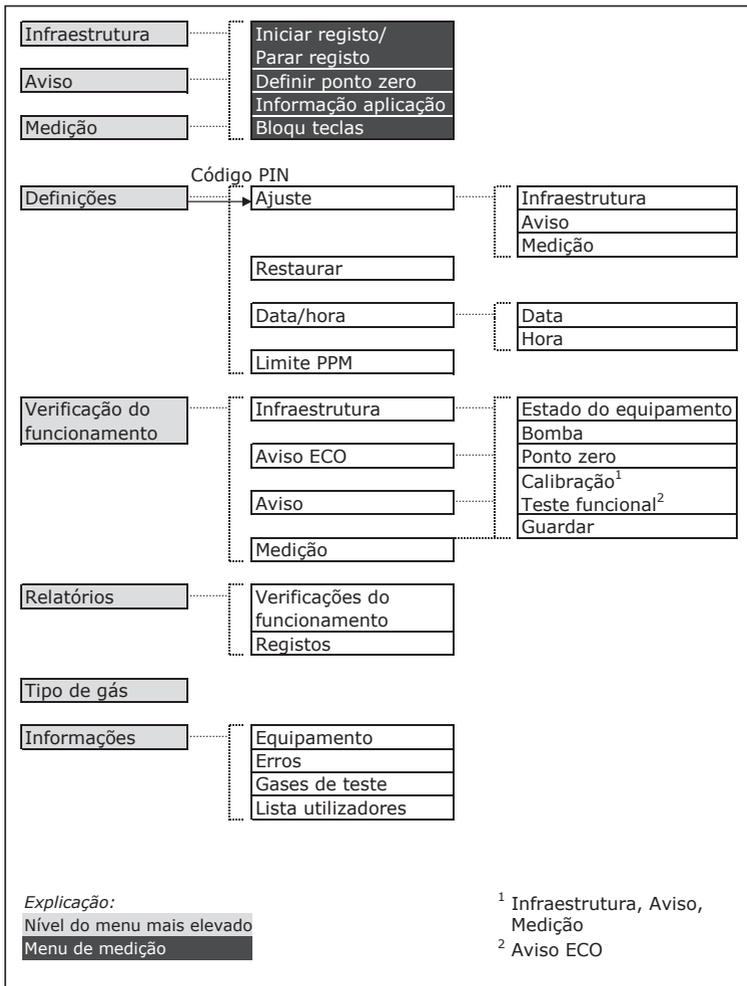


Fig. 7: Estrutura do menu nos três primeiros níveis do menu

2.6 Memória de relatórios

No equipamento tanto podem ser guardadas 500 verificações do funcionamento como o máximo de 500 registos.

O equipamento informa quando existe pouco espaço na memória.

Quando a memória estiver cheia, os relatórios deixam de ser guardados. Em alternativa, pode-se definir no software **GasCom**, em caso de memória cheia, a eliminação de verificações de funcionamento e registos mais antigos para arranjar espaço para novos relatórios. A eliminação é então efetuada de forma automática e sem pedido de confirmação.

Nota:

Os relatórios são documentos comprovativos importantes. Dependendo das disposições legais nacionais, os relatórios podem estar sujeitos a obrigações de conservação.

- Carregue os relatórios regular e atempadamente num computador através do software **GasCom**. A seguir, o ideal é fazer uma cópia de segurança dos relatórios noutra meio de armazenamento.

Os relatórios na respetiva memória de relatórios apenas podem ser visualizados através do software **GasCom**. Exceção à regra são os 40 relatórios mais recentes, apresentados nas listas de relatórios (cap. 5.1).

2.7 Dados da concentração na aplicação Aviso

Na aplicação **Aviso**, o valor de medição dos gases combustíveis pode ser indicado, em alternativa, na unidade % LIE ou % vol.

O equipamento é entregue com a unidade % LIE. A unidade pode ser alterada por meio do software **GasCom**.

 	0 CH ₄ %LIE	0.04 CO ₂ %Vol	 	0.00 CH ₄ %Vol	0.04 CO ₂ %Vol
	0.0 H ₂ S ppm	20.9 O ₂ %Vol		0.0 H ₂ S ppm	20.9 O ₂ %Vol
	0 CO ppm			0 CO ppm	

Fig. 8: Aplicação **Aviso** – Valor de medição do gás inflamável (*aqui*: CH₄) com diferentes unidades

Imagem do lado esquerdo: unidade % LIE

Imagem do lado direito: unidade % vol.

3 Funcionamento

3.1 Ligar o equipamento



AVISO! Perigo de vida em atmosfera contaminada

Se o equipamento for¹ ligado num ambiente contaminado, podem ser eventualmente exibidos valores de medição errados no modo de medição.

- Ligue o equipamento apenas com ar limpo.
-

Cada processo de ligação está conectado à ativação do sinal sonoro, da lâmpada de sinalização e do ecrã. Assim, o utilizador tem a possibilidade de verificar as seguintes funções do equipamento:

Sinal sonoro: o sinal acústico funciona?

Lâmpada de sinalização: o sinal ótico funciona?

Ecrã: na representação no sentido inverso
são visíveis píxeis errados (píxel)?



AVISO! Perigo de vida em caso de funções de equipamento inexatas ou incorretas

O ensaio das funções do equipamento durante a ligação destina-se à segurança do utilizador.

- Observar com precisão o equipamento durante o processo de ligação.
 - Desligue o procedimento de ligação se o teste de uma das funções do equipamento não for bem-sucedido.
-

¹ P. EX. Contaminação por hidrocarbonetos inflamáveis.

Nota:

Sempre que a mensagem **Iniciar sensores ...** surge, os sensores são aquecidos. Durante este tempo de aquecimento, o sinal é emitido para a medição em pausa. Além disso, não é possível realizar nenhuma ação.

1. Certifique-se de que a atmosfera está limpa.
2. Mantenha pressionada a tecla para ligar/desligar até o equipamento avisar através de um sinal ótico e acústico. O exame das funções do equipamento teve início.
 - a) Surge uma sequência de imagens iniciais (fig. 9). O sinal para a medição em pausa é emitido.
 - b) Se estiverem em vigor verificações do funcionamento e verificações, estas são exibidas² (fig. 10).
 - c) Na aplicação predefinida, os tipos de gases são exibidos, incluindo as suas gamas de medição e os limites de alarme (fig. 11). As informações são geralmente repartidas por várias vistas do ecrã.
 - d) Os sensores são aquecidos.

Durante o aquecimento, a vista do ecrã do modo de medição é exibida com quadrados animados.

Dependendo da situação, também pode surgir a mensagem **Sensores a iniciar**
3. Aguarde até que todos os valores de medição sejam exibidos.

O sinal para a medição em pausa desaparece. O equipamento está no modo de medição.
4. Execute todas as verificações de funcionamento devidas.

O equipamento está pronto a funcionar. Os valores de medição indicados correspondem ao ponto zero se o equipamento foi ligado com ar limpo e não foi desajustado.

² As verificações do funcionamento vencidas só são exibidas se a verificação de funcionamento guiada tiver sido ativada com o software **GasCom**.

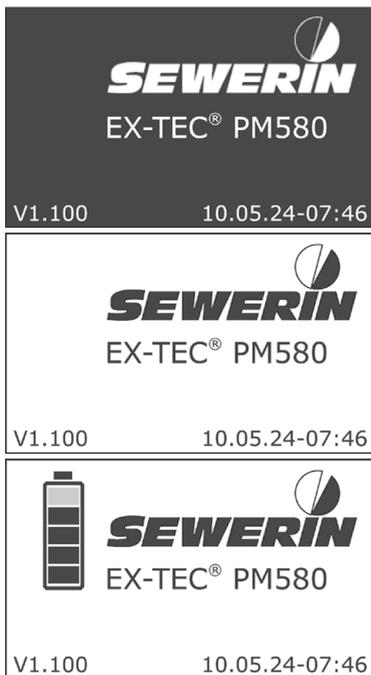


Fig. 9: Sequência de imagens iniciais durante o processo de ligação. O logótipo pode ser personalizado através do software **GasCom**.

!	Verificação funcion.	
	25.05.24	
	23.05.24	
	30.05.24	
	Verificação	
	12.03.24	

Fig. 10: Indicação das verificações devidas do funcionamento e da verificação devida (Apenas surge quando a verificação de funcionamento guiada é ativada e é devida uma verificação do funcionamento ou uma verificação.)

	CO2	2.00 ... 5.00 %Vol
		0.50 %Vol
		2.00 %Vol
		5.00 %Vol
		1.00 %Vol
		0.50 %Vol

Fig. 11: Indicação dos gases, gamas de medição e limites de alarme (aqui: Aplicação **Aviso**, gás CO₂)

 	0 CH4 %LIE	0.04 CO2 %Vol	
	0.0 H2S ppm	20.9 O2 %Vol	
	0 CO ppm		

Fig. 12: Equipamento pronto a funcionar com a aplicação predefinida (*aqui*: Aplicação **Aviso**)

Especificidade na primeira colocação em funcionamento

No caso da primeira colocação em funcionamento, o idioma deve ser definido uma vez.

A definição realiza-se na sequência das imagens iniciais (fig. 9).

Especificidade na troca de pilhas/baterias

Após a troca das pilhas/baterias, o tipo de pilha e, se for caso disso, a data e a hora devem ser reajustados.

As definições são efetuadas antes de surgirem as imagens iniciais (fig. 9).

3.2 Desligar o equipamento

A desconexão do equipamento demora aprox. 3 segundos. Durante o processo de desconexão são visíveis no ecrã:

- Mensagem **Equipamento a desligar ...**
- Barra de progresso



Fig. 13: Ecrã durante o processo de desconexão

- Mantenha a tecla para ligar/desligar pressionada até que a mensagem desapareça.

Cancelar processo de desconexão

Enquanto a mensagem **Equipamento a desligar ...** for visível, o processo de desconexão pode ser interrompido.

- Solte a tecla para ligar/desligar antes de a mensagem ter desaparecido. O equipamento muda novamente para o modo de medição.

3.3 Navegar

3.3.1 Orientações no ecrã

Por meio de orientações, o utilizador pode identificar a situação do programa em que o equipamento está localizado ou que ações são necessárias.

O ecrã fornece as seguintes orientações:

- Área de informação
- Área de estado
- Mensagens

Área de informação

A área de informação é a margem esquerda do ecrã.

Os símbolos são exibidos no modo de medição da aplicação atual, caso contrário, o nível do menu selecionado.

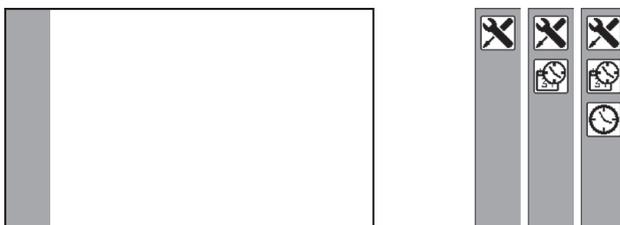


Fig. 14: Área de informação (cinzenta)

Imagem do lado esquerdo: área de informação na margem esquerda

Ao lado: exemplos de orientação por meio de símbolos (aqui: **Definições > Data/hora > Hora**)

Área de estado (apenas modo de medição)

A área de estado oculta parcialmente a área de informação no modo de medição.

Os símbolos na área de estado fornecem indicações sobre a situação atual. A capacidade restante das pilhas/baterias é sempre indicada.

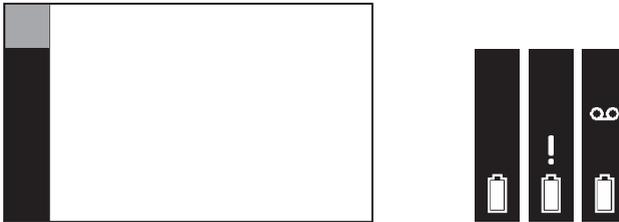


Fig. 15: Área de estado (preta)

Imagem do lado esquerdo: área de estado sobre a área de informação

Ao lado:

exemplos de indicações sobre a situação atual (*aqui: Capacidade restante, Verificação funcion. devida, registo*)

Mensagens

As mensagens ocultam grande parte das informações que estão por baixo.

As mensagens contêm textos que explicam uma situação do programa ou solicitam uma ação.

As mensagens mais importantes são:

- Aviso
- Erros
- Pergunta
- Informação

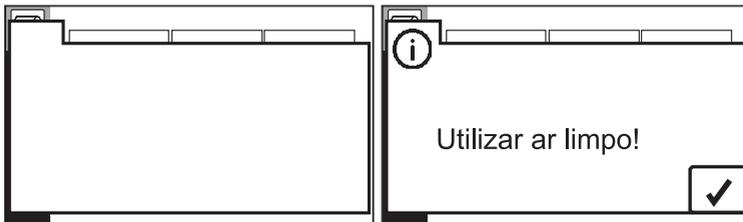


Fig. 16: Mensagem

Imagem do lado esquerdo: a mensagem oculta informações que estão por baixo

Imagem do lado direito: exemplo (*aqui*: Informação **Utilizar ar limpo!**)

3.3.2 Funções de tecla

Com as teclas podem ser realizadas as seguintes ações:

Tecla	Ações
	<ul style="list-style-type: none"> ● Ligar e desligar <ul style="list-style-type: none"> – o equipamento
	<ul style="list-style-type: none"> ● Mudar <ul style="list-style-type: none"> – do modo de medição para o nível de menu mais elevado – retrocede um nível de menu ● Cancelar <ul style="list-style-type: none"> – uma ação, um processo
	<ul style="list-style-type: none"> ● Mudar <ul style="list-style-type: none"> – do modo de medição para o menu de medição – para um nível de menu secundário ● Confirmar/aceitar <ul style="list-style-type: none"> – um item do menu selecionado – uma mensagem – um valor
	<ul style="list-style-type: none"> ● Selecionar <ul style="list-style-type: none"> – um item do menu – um valor ● Confirmar <ul style="list-style-type: none"> – um alarme ● Alterar <ul style="list-style-type: none"> – uma predefinição, por ex., no caso de perguntas

Ligação da iluminação do ecrã

O equipamento deve estar ligado. Ao premir qualquer tecla, a iluminação do ecrã liga-se automaticamente.

3.3.3 Mudar de nível

3.3.3.1 Mudança do modo de medição para o menu ou menu de medição



AVISO! Perigo de vida devido à falta de alarmes

O equipamento apenas emite alarmes no modo de medição. Assim que se muda do modo de medição para o menu, não é desencadeado qualquer alarme.

- Mude do modo de medição para o menu apenas em ambientes não explosivos e em que não exista atmosfera tóxica ou com baixo teor de oxigénio.
-

Mudança para o menu



O equipamento está no modo de medição.

- Prima a tecla do menu. O equipamento muda para o nível do menu mais elevado.

Mudança para o menu de medição



O equipamento está no modo de medição.

- Prima a tecla Enter. O equipamento muda para o menu de medição.

3.3.3.2 Mudança do menu ou menu de medição para o modo de medição

O ecrã mostra o nível superior do menu ou o menu de medição (fig. 7).

- Aguarde 5 segundos sem premir uma tecla. O equipamento muda automaticamente para o modo de medição.

OU



1. Selecione uma aplicação com as teclas de seta.



2. Prima a tecla Enter. O equipamento muda para o modo de medição.

3.3.3.3 Selecionar um item do menu num menu

O equipamento mostra um menu.



1. Com as teclas de seta selecione o item de menu desejado.



2. Prima a tecla Enter. Surge o item do menu.

3.3.4 Cancelar uma ação ou processo

Uma ação é executada ou está em curso um processo.



- Prima a tecla do menu. A ação ou o processo é cancelado. O equipamento retrocede um nível de menu.

3.3.5 Fazer scroll

Se as listas, informações, etc. forem suficientemente extensas para não poderem ser apresentadas numa vista do ecrã, surge uma barra de scroll estreita na margem direita.

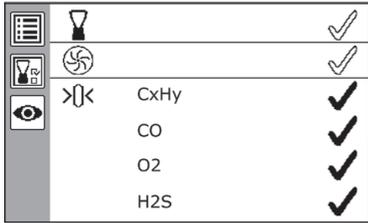


Fig. 17: Exemplo de vista do ecrã com barra de scroll na margem direita (*aqui*: Registo de uma verificação funcion.)

A vista do ecrã possui uma barra de scroll.

- ▲ ▼ • Prima as teclas de seta para fazer scroll.

3.3.6 Selecionar valores

Para determinadas definições é necessário selecionar valores. A introdução do código PIN também funciona desta forma.

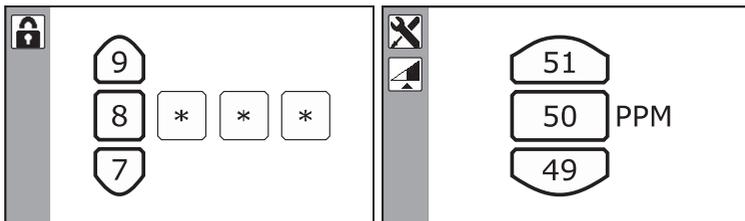


Fig. 18: Exemplos de seleção de valores
 Imagem do lado esquerdo: introdução do código PIN para as definições
 Imagem do lado direito: limite PPM

A situação do programa exige a seleção de valores. Os campos individuais são alterados da esquerda para a direita.

- ▲ ▼ 1. No primeiro campo, seleccione o valor desejado com as teclas de seta.
- ↵ 2. Prima a tecla Enter. O valor é assumido.
- (▲ ▼) 3. Repita a seleção para todos os campos que se seguem.
- (↵) Após a aceitação do último valor, o equipamento retrocede um nível.

3.3.7 Responder a perguntas

No decurso do programa, surgem perguntas quando as ações têm consequências mais vastas durante a verificação do funcionamento. São possíveis as seguintes respostas:

Nota:

As perguntas têm predefinições diferentes da resposta.

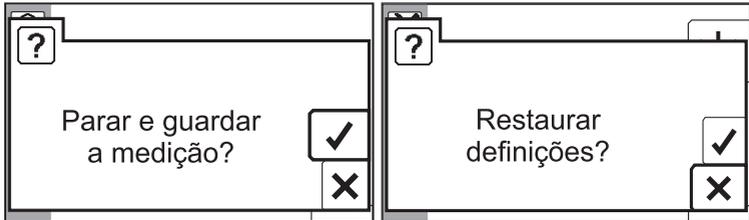


Fig. 19: Exemplos de perguntas

Imagem do lado esquerdo: pergunta com a resposta predefinida **Sim**

Imagem do lado direito: pergunta com a resposta predefinida **Não**

O ecrã mostra uma pergunta.

1. Verifique a predefinição da resposta.
2. Se necessário, selecione outra resposta com as teclas de seta.
(▲ ▼)
3. Prima a tecla Enter. Em função da resposta escolhida, a ação é executada ou não.
↵

3.3.8 Lista – Visualizar informações pormenorizadas

Os relatórios e as informações estão armazenados em listas. Para cada entrada constante da lista, podem ser indicadas as informações pormenorizadas correspondentes.

O ecrã mostra uma lista (p. ex. fig. 36).

- ▲ ▼ 1. Com as teclas de seta seleccione a entrada dese-
jada.
- ↵ 2. Prima a tecla Enter. São exibidas as informações
pormenorizadas da entrada.

3.3.9 Escrever uma observação

As observações são informações que podem ser guardadas jun-
tamente com os valores de medição de um registo (por exemplo,
informações sobre o local de medição).

As observações podem ser reproduzidas ou seleccionadas a par-
tir de uma lista das últimas 10 observações (fig. 20).

Se uma observação for seleccionada da lista, esta pode ser reto-
mada ou adaptada de forma inalterada.

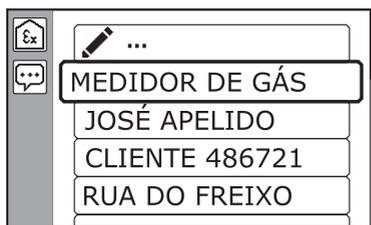


Fig. 20: Lista das observações

Linha mais elevada: escrever nova observação (símbolo da **carta**)

Por baixo: observações existentes

Uma observação pode conter letras, espaços, algarismos e ca-
rateres especiais (ponto, vírgula, traço). Pode ter, no máximo,
20 carateres.

No que se refere à carta de uma observação, os carateres são
seleccionados a partir de uma sequência de carateres predefini-
dos.

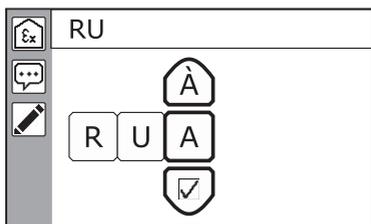


Fig. 21: Escrever as observações através de uma seleção de caracteres
 Na horizontal: sequência de caracteres com 2 aceites e 1 selecionado
 Na vertical: seleção de caracteres
 Na margem superior: pré-visualização da sequência de caracteres

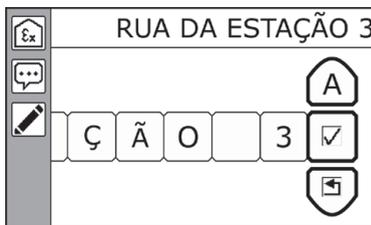


Fig. 22: Aceitar a observação escrita por meio do símbolo **Confirmar**

Para navegar na seleção de caracteres são utilizadas teclas e símbolos. Os símbolos estão integrados na seleção de caracteres.

Pode-se escrever utilizando as seguintes teclas e símbolos:

Tecla	Ações
▲ ▼	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar <ul style="list-style-type: none"> – um carácter ou símbolo
↩	<ul style="list-style-type: none"> • Aceitar <ul style="list-style-type: none"> – um carácter • Iniciar <ul style="list-style-type: none"> – as ações relacionadas com os símbolos • Mover <ul style="list-style-type: none"> – para a direita
☰	<ul style="list-style-type: none"> • Mover <ul style="list-style-type: none"> – para a esquerda

Símbolo	Ações
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aceitar <ul style="list-style-type: none"> – toda a observação A observação é guardada juntamente com o registo.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Cancelar <ul style="list-style-type: none"> – a introdução do carácter O equipamento regressa à lista de observações.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Introduzir <ul style="list-style-type: none"> – um carácter antes de um carácter já existente
	<ul style="list-style-type: none"> ● Apagar <ul style="list-style-type: none"> – um carácter

3.4 Registrar medições

No modo de medição, o equipamento mostra continuamente os valores de medição atuais. Se estes valores de medição tiverem de ser guardados, devem ser registados. Isto realiza-se através de:

- **Iniciar registo**
- **Parar registo**

Cada registo é guardado automaticamente durante a paragem e em seguida incluído nos relatórios. Para cada registo pode ser guardada uma observação juntamente com os valores de medição.

Em alternativa a guardar e parar de forma manual, as medições podem ser automaticamente registadas.

3.4.1 Iniciar registo

O equipamento está no modo de medição.

1. Prima a tecla Enter. O equipamento muda para o menu de medição.
2. Selecione **Iniciar registo**.
3. Prima a tecla Enter. O equipamento regressa ao modo de medição. O registo está em curso.

  	0 CH ₄ %LIE	0.04 CO ₂ %Val
	0.0 H ₂ S ppm	20.9 O ₂ %Val
	0 CO ppm	

Fig. 23: Modo de medição (*aqui*: Aplicação **Aviso**) do lado esquerdo (área de estado): Símbolo **Registo** (durante um registo em curso)

3.4.2 Parar registo e guardar sem observações

O equipamento está no modo de medição. Está em curso um registo.

1. Prima a tecla Enter. O equipamento muda para o menu de medição.
2. Selecione **Parar registo**.
3. Prima a tecla Enter. Surge a seguinte pergunta: **Parar e guardar o registo?**
4. Confirme a pergunta. Surge a seguinte pergunta: **Adicionar comentário?**
5. Selecione **Cancelar**.
6. Prima a tecla Enter. O registo é guardado sem observações. O equipamento regressa ao modo de medição.

3.4.3 Parar registo e guardar com observações

O equipamento está no modo de medição. Está em curso um registo.

1. Prima a tecla Enter. O equipamento muda para o menu de medição.
2. Selecione **Parar registo**.
3. Prima a tecla Enter. Surge a seguinte pergunta: **Parar e guardar o registo?**
4. Confirme a pergunta. Surge a seguinte pergunta: **Adicionar comentário?**
5. Confirme a pergunta. Surge a lista de observações (fig. 20).
6. Escreva uma observação.

Encontra informações sobre a carta de observações no cap. 3.3.9.

7. Aceite a observação.

Para isso, selecione o símbolo **Confirmar** na seleção de caracteres (fig. 22).

O registo é guardado com observações. O equipamento regressa ao modo de medição.

3.4.4 Registrar a medição de forma automática

Em alternativa ao registo manual através de início e paragem, as medições também podem ser registadas de forma automática.

Os registos automáticos começam sempre 5 segundos após a mudança do modo de medição. Os sensores têm de estar aquecidos.

O registo automático tem de ser ativado através do software **GasCom**.

Concluir o registo automático

Assim que o utilizador prime o botão de menu fazendo com que o equipamento passe do modo de medição para o menu, o registo é concluído e guardado. O relatório do registo contém a observação **gravado autom.**

Nota:

Quando o equipamento regressa ao modo de medição, ao fim de 5 segundos, começa um novo registo.

Este comportamento do equipamento apenas pode terminar com a desativação do registo automático através do software **GasCom**.

3.5 Substituir a aplicação

No modo de medição, o símbolo no canto superior esquerdo do ecrã mostra a aplicação atual.



Fig. 24: Modo de medição (*aqui*: Aplicação **Medição**) do lado superior esquerdo (área de informação): símbolo da aplicação atual



AVISO! Perigo de morte devido à utilização de aparelhos desajustados ou defeituosos

Se o equipamento for utilizado como detetor de gás, deve ser efetuada periodicamente uma verificação do funcionamento. Isto aplica-se tanto quando a aplicação **Aviso** ou **Infraestrutura** está predefinida como quando se muda para uma destas aplicações a partir de outra aplicação.

- Execute as verificações do funcionamento de acordo com as especificações nacionais. Outras informações sobre esse assunto encontram-se no cap. 6.5.



CUIDADO! Perigo devido ao atraso do alarme

Na troca da aplicação, o cálculo do STEL e da LTEL é reiniciado.

Requisito para a mudança de aplicação

- O equipamento aspira ar limpo.

O equipamento está no modo de medição.

1. Prima a tecla do menu.
2. Com as teclas de seta selecione a aplicação pretendida.

3. Prima a tecla Enter.

Para a nova aplicação são indicados os tipos de gases, incluindo as suas gamas de medição e os limites de alarme.

O equipamento muda para o modo de medição.

4. Aguarde até que todos os valores de medição sejam exibidos. O equipamento está pronto a funcionar.

3.6 Definir ponto zero

Se os valores medidos se afastarem dos valores nominais para o ar limpo (tabela a seguir à fig. 25), o ponto zero pode ser redefinido temporariamente.

A definição temporária do ponto zero realiza-se separadamente para cada aplicação. Isto significa que apenas são respetivamente definidos no valor nominal os gases utilizados na aplicação.

Ao contrário do ajuste do ponto zero, o ponto zero temporariamente definido não é guardado.

Nota:

Ajuste o equipamento se o ponto zero se afastar repetidamente dos valores nominais.

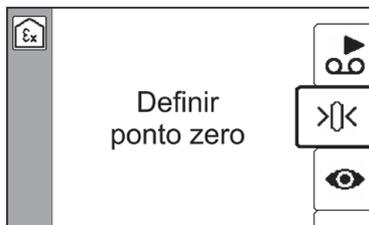


Fig. 25: Definir ponto zero

Valores nominais para o ponto zero

Gás	Teor em ar limpo	Valor nominal no equipamento
CH ₄	0% LIE	0% LIE
CO ₂	0,04% vol.	0,04% vol.
O ₂	20,9% vol.	20,9% vol.
CO	0 ppm	0 ppm
H ₂ S	0,0 ppm	0,0 ppm

Requisitos para a definição do ponto zero

- O equipamento é ligado com ar limpo.
- O equipamento aspira ar limpo.
- Os sensores estão aquecidos.

O equipamento está no modo de medição. Os valores de medição são diferentes dos valores nominais.

1. Prima a tecla Enter.
2. Selecione **Definir ponto zero**. Surge uma pergunta.
3. Confirme a pergunta. O ponto zero é definido. O equipamento regressa ao modo de medição. Os valores de medição com ar limpo correspondem aos valores nominais.

No cap. 8.3.2 pode encontrar indicações sobre a resolução de problemas se o ponto zero não puder ser definido com êxito.

3.7 Trocar tipo de gás

O equipamento liga-se sempre com o tipo de gás predefinido. Durante o funcionamento, é possível alternar temporariamente entre todos os tipos de gases para os quais está instalado um equipamento.

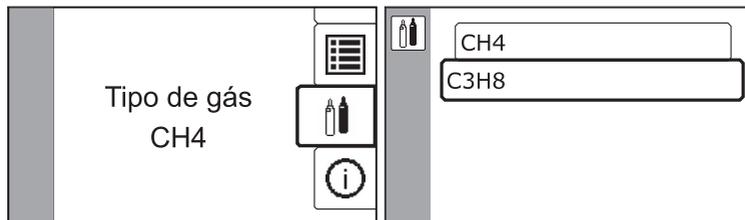


Fig. 26: Trocar tipo de gás

Imagem do lado esquerdo: item do menu **Tipo de gás**

Na 2.^a linha é indicado o tipo de gás atual (*aqui: CH₄*).

Imagem do lado direito: lista dos tipos de gases disponíveis

Nota:

Na sequência de uma mudança do tipo de gás na barra de estado, se surgir o símbolo da **Verificação funcion.**, esta deve ser efetuada sem demora.

Requisito para a mudança do tipo de gás

– O equipamento aspira ar limpo.

O equipamento está no modo de medição.

1. Prima a tecla do menu.
2. Selecione **Tipo de gás**.
3. Prima a tecla Enter. Surge a lista dos tipos de gases disponíveis.
4. Selecione o tipo de gás desejado.
5. Prima a tecla Enter. O equipamento retrocede, em primeiro lugar, um nível do menu e, em seguida, para o modo de medição. O equipamento utiliza o tipo de gás selecionado.

3.8 Alterar definições no equipamento

Algumas definições podem ser alteradas diretamente no equipamento.



Fig. 27: Definições

Encontra informações detalhadas sobre as definições que podem ser alteradas no equipamento, no cap. 4.3.



AVISO!

Perigo de vida devido à falta de alarmes

O equipamento apenas emite alarmes no modo de medição. Assim que se muda do modo de medição para o menu, não é desencadeado qualquer alarme.

- Altere as definições apenas em ambientes sem perigo de explosão e onde não existam atmosferas tóxicas ou com pouco oxigénio.

O equipamento está no modo de medição.

1. Prima a tecla do menu.
2. Selecione **Definições**. Surge a pergunta do PIN.
3. Introduza o código do PIN. Surgem as definições.
4. Selecione o item do menu desejado.
5. Altere as definições.
6. Prima a tecla Enter. As definições alteradas são assumidas.
7. Prima a tecla do menu para sair de **Definições**.

3.9 Sinal dependente da concentração (infraestrutura)

Na aplicação **Infraestrutura** existe um sinal dependente da concentração para a medição de hidrocarbonetos. Com este sinal, o valor de medição pode ser avaliado acusticamente.

O sinal é desencadeado pela ultrapassagem de um valor de concentração predefinido.

- O sinal aumenta com a concentração crescente.
- Se a concentração for limitada, o sinal diminui novamente.

O valor inicial da concentração é ajustado em **Limite PPM** (cap. 4.3.5).

Ao ultrapassar o limite de alarme **AL1** desliga-se o sinal dependente da concentração.

Nota:

Durante o sinal dependente da concentração, a emissão do sinal de operação é interrompida.

Se o sinal dependente da concentração for ativado, o equipamento emite um sinal ótico e um sinal acústico. O sinal acústico pode ser desligado.

Desligar o sinal acústico

O equipamento está no modo de medição. O sinal dependente da concentração foi desencadeado.

- Prima uma das teclas de seta. O sinal acústico desliga-se. Na área de estado surge o símbolo **Sinal acústico desligado**. O sinal de operação é emitido.

Ligar sinal acústico

O equipamento está no modo de medição. O sinal dependente da concentração foi desencadeado. O sinal acústico está desligado. A área de estado mostra o símbolo **Sinal acústico desligado**.

- Prima uma das teclas de seta. O sinal acústico volta a ligar-se. Não é emitido um sinal de operação.

3.10 Bloqueio de teclas

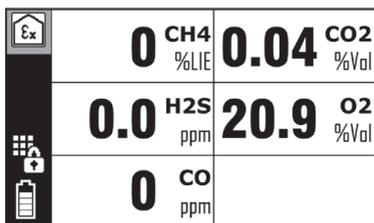
Para proteger o equipamento no modo de medição contra uma operação acidental, as teclas podem ser bloqueadas.

Existem as seguintes opções de bloqueio:

- Manual
- Automático

O desbloqueio das teclas é sempre efetuado de forma manual.

Desde que as teclas estejam bloqueadas, na área de estado é apresentado o símbolo **Bloqueio de teclas** (Fig. 28).



	0 CH4 %LIE	0.04 CO2 %Val
	0.0 H2S ppm	20.9 O2 %Val
	0 CO ppm	

Fig. 28: Teclas bloqueadas no modo de medição (símbolo **Bloqueio de teclas** na área de estado)

3.10.1 Bloquear teclas manualmente

As teclas podem ser bloqueadas pelo utilizador em qualquer momento.

Nota:

Para possibilitar o bloqueio manual das teclas, o respetivo bloqueio automático tem de estar desativado.

O equipamento está no modo de medição.

1. Prima a tecla Enter. O equipamento muda para o menu de medição.
2. Selecione **Bloquear teclas**. As teclas são bloqueadas.

Quando o equipamento tiver de ser novamente operado, as teclas têm de ser desbloqueadas (cap. 3.10.3).

3.10.2 Bloquear teclas automaticamente

Quando o bloqueio de teclas automático está ativado, as teclas são sempre bloqueadas ao fim de 15 segundos, assim que o equipamento se encontra no modo de medição e caso nenhuma tecla seja entretanto premida.

Quando o equipamento tiver de ser novamente operado, as teclas têm de ser desbloqueadas (cap. 3.10.3).

O bloqueio de teclas automático tem de ser ativado através do software **GasCom**.

3.10.3 Desbloquear teclas

As teclas bloqueadas têm de ser manualmente desbloqueadas, quer tenham sido bloqueadas de forma manual, quer automática.

O equipamento está no modo de medição. As teclas estão bloqueadas.

1. Prima uma tecla ao acaso. Surge a seguinte pergunta: **Desbloquear teclas?**
2. Confirme a pergunta. As teclas são desbloqueadas.

3.11 Verificação da estanquidade em caso de utilização de sondas

Se o equipamento for utilizado com sondas, a estanquidade da via de gás e das sondas ou tubos de sondas deve ser verificada regularmente.

Para o ensaio, a via de gás é selada na entrada do gás. O equipamento deve reagir com uma mensagem de erro.

Frequência

O ensaio de estanquidade deve ser realizado, pelo menos, trimestralmente.

Especificidades

- **Sonda Flex HG5, sonda manual Flex**

Antes do ensaio, a tampa do filtro deve ser desenroscada e o filtro retirado.

Se o filtro não apresentar sujidade visível, pode ser reutilizado após o ensaio. O alinhamento inicial deve ser mantido.

- **Sonda flutuante**

O ensaio não é realizado na sonda, mas sim no final da mangueira da sonda ligada ao equipamento.

Verificar estanquidade

O equipamento está ligado a uma sonda ou a uma mangueira da sonda. O equipamento está no modo de medição.

1. Vede a sonda ou a respetiva mangueira na abertura livre, por exemplo, com um dedo.

A via de gás está vedada se surgir a seguinte mensagem de erro, no máximo, após 10 segundos:

Avaria da bomba. Verificar a entrada de amostragem!

2. Desbloqueie novamente a abertura selada.

3.12 Trocar filtro

A tampa do filtro veda a abertura do filtro. O filtro de poeiras assenta na tampa do filtro, o filtro hidrofóbico na abertura do filtro (fig. 29).

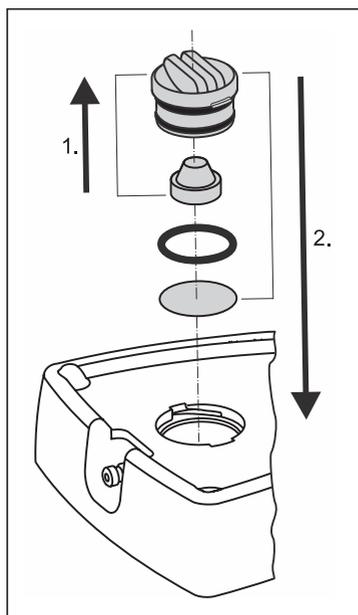


Fig. 29: Disposição dos filtros (apresentação esquemática)

de cima para baixo:
Tampa do filtro com 2 O-Ring
Filtro de poeiras
O-Ring
Filtro hidrofóbico

A tampa do filtro tem duas barras de largura diferente. É colocada na abertura do filtro servindo de mecanismo de bloqueio.

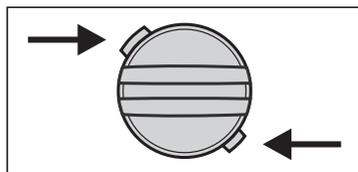


Fig. 30: Tampa do filtro com duas barras de largura diferente (vista de cima)

Frequência

A frequência da troca de filtros depende fortemente da frequência da utilização do equipamento e das condições ambientais durante a utilização.

Os filtros têm de ser trocados em caso de:

- Sujidade visível
- Avaria mecânica
- Contacto com a água

Se nenhuma das ocorrências se verificar, os filtros devem ser trocados no prazo máximo de 12 meses.

Verificar filtro

A sujidade do filtro de poeiras pode ser verificada a partir do exterior através da tampa transparente do filtro.

Se o estado dos filtros tiver de ser verificado de forma mais precisa, a tampa do filtro deve ser desenroscada.

Nota:

Os filtros hidrofóbicos uma vez extraídos não devem voltar a ser inseridos.

Equipamento recomendado

- Moedas
para rodar a tampa do filtro
- Pinça
para retirar e inserir o filtro hidrofóbico e o O-Ring

Trocar filtro

ATENÇÃO! Perigo de contaminação

Os filtros novos, ou seja, os que ainda não estão a ser usados, têm de ser tratados com cuidado, a fim de evitar danos mecânicos.

Filtros e tubos O-Ring não devem entrar em contacto com a gordura.

- Apenas troque os filtros com mãos limpas.
 - Utilize uma pinça para a introdução do filtro hidrofóbico.
-

O equipamento está desligado.

1. Rode a tampa do filtro no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até encaixar no final.
2. Tire a tampa do filtro.
3. Na tampa do filtro: trocar filtro de poeiras
 - a) Retire o filtro de poeiras usado.
 - b) Coloque um novo filtro de poeiras. Prima o filtro levemente na tampa do mesmo.
4. Na abertura do filtro: trocar filtro hidrofóbico
 - a) Remova o O-Ring por cima do filtro sem o danificar.
 - b) Remova o filtro hidrofóbico usado.
 - c) Coloque cuidadosamente um novo filtro hidrofóbico.
 - d) Introduza novamente o O-Ring.
5. Coloque novamente a tampa do filtro. Ao fazê-lo, respeite o alinhamento correto da barra lateral.
6. Rode a tampa do filtro no sentido dos ponteiros do relógio até encaixar no final.

4 Definições

4.1 Informações gerais sobre as definições

As definições distinguem:

- Definições que apenas podem ser executadas através do software **GasCom**.
- Definições que podem ser executadas opcionalmente no equipamento ou através do software **GasCom**.

Se um equipamento for ligado a um computador no qual o software **GasCom** foi iniciado:

- As definições atuais do equipamento podem ser lidas e editadas no software.
- As definições executadas através de software têm de ser transferidas para o equipamento.

4.2 Definições através do software **GasCom**

A maior parte das definições do equipamento são efetuadas no computador através do software **GasCom**.

Tal inclui, entre outras:

- Aplicação para ligação
- Ativar/desativar a verificação de funcionamento guiada
- Limites de alarme
- Sinais
- Intervalo de medição
- Unidade de medição de gases combustíveis na aplicação **Aviso**
- Trocar tipo de gás
- Gerir gases de teste
- Gerir relatórios

Encontra informações detalhadas sobre o software **GasCom** na respetiva ajuda. Nela são descritas todas as definições e também, por ex., a ligação dos equipamentos ao computador. Com vista à leitura da ajuda, o software **GasCom** tem de estar aberto.



AVISO! Perigo devido a definições não verificadas

Se o equipamento for utilizado como detetor de gás, as definições executadas através do software **GasCom** devem ser verificadas após serem transferidas para o equipamento (/8/).

- Verifique as definições no equipamento.

OU

- Verifique as definições no software **GasCom**. Para isso, leia novamente os dados do equipamento através do software **GasCom** após serem transferidos.
-

O software **GasCom** pode ser descarregado gratuitamente em www.sewerin.com

4.3 Definições no equipamento

No equipamento podem ser executadas as seguintes definições ou ações:

- **Ajuste**
- **Restaurar**
- **Data/hora**
- **Limite PPM** (apenas na aplicação **Infraestrutura**)

4.3.1 Acesso às definições através do código PIN

As definições no equipamento estão protegidas através de código PIN.

O equipamento é entregue com o código PIN «0001». O código PIN pode ser alterado através do software **GasCom**.

A SEWERIN recomenda que o código PIN seja alterado após a primeira colocação em funcionamento para apenas as pessoas autorizadas terem acesso às definições.

Com a ordem de algarismo «0000» as definições não estão protegidas através de código PIN.

4.3.2 Ajuste

O ajuste é uma atividade de manutenção.

Encontra informações detalhadas sobre a execução do ajuste no cap. 6.5.

4.3.3 Restaurar

Ao restaurar, o equipamento pode ser reposto no estado do momento da última revisão.¹

As seguintes definições são guardadas a cada revisão e podem, por isso, ser restabelecidas:

- Valores de ajuste dos sensores
- Limites de alarme
- Aplicação e tipo de gás após a ligação
- Código PIN

As definições de restabelecimento não podem ser repostas individualmente. Todas as definições mencionadas são repostas em conjunto.

Se for selecionado o item do menu **Restaurar**, surge uma pergunta de segurança destinada a impedir a reposição acidental.



AVISO! Perigo no caso de modificação das definições ou do envelhecimento do sensor

Sempre que se restaura são necessárias as seguintes etapas:

- Execute uma verificação do funcionamento.
 - No momento da ligação ou em **Informação aplicação**, verifique as gamas de medição e os limites de alarme definidos.
-

¹ Antes da revisão inicial do equipamento, as definições são repostas no estado de origem ao restaurar.

4.3.4 Data/hora

A data e a hora do equipamento são utilizadas para identificar relatórios, informações e atividades da manutenção.

Nota:

Verifique se a data e a hora estão sempre corretamente definidas para permitir, por exemplo, comparar os registos de diferentes equipamentos.

A data e a hora do equipamento são definidas em dois itens do menu separados.

- **Data** (dia, mês, ano)
- **Tempo** (hora)

4.3.5 Limite PPM

No caso do sinal dependente da concentração, pode ser definido o valor limite na aplicação **Infraestrutura**.

Encontram-se disponíveis para seleção:

- – | **10** | **20** | ... | **100 ppm**

Se o sinal dependente da concentração tiver de ser desativado, deve seleccionar „–“.

Pode encontrar informações sobre o sinal dependente da concentração no cap. 3.9.

5 Relatórios e informações

5.1 Relatórios

O equipamento guarda verificações do funcionamento e registos como relatórios na memória de relatórios. Além disso, os relatórios mais recentes são apresentados nas respetivas listas de relatórios.

Pode consultar informações sobre a memória de relatórios no cap. 2.6.

Os relatórios podem ser apresentados no equipamento. Para a sua eliminação, tem de ser utilizado o software **GasCom** ou o dispositivo de ensaio **ATS**.

Podem ser exibidos os seguintes relatórios:

- **Verificações do funcionamento**
Relatórios de verificações do funcionamento
- **Registos**
Relatórios de registos

Listas de relatórios

As listas de relatórios (Fig. 31) mostram os relatórios mais recentes.

- Para verificações do funcionamento, é indicado o resultado total correspondente através de um símbolo.
- Se uma observação tiver sido guardada num registo, esta surge antes da data na primeira linha.

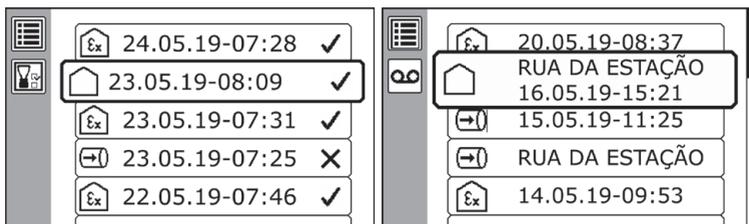


Fig. 31: Lista de relatórios

Imagem à esquerda: relatórios de verificações do funcionamento

Imagem à direita: relatórios de registos

As listas de relatórios apresentam o número máximo de 40 relatórios. Quando as listas estão completas, o relatório mais antigo é substituído pelo relatório mais recente. Relatórios que deixem de ser apresentados nas respetivas listas, continuam a existir na memória de relatórios.

Informações pormenorizadas

Para cada relatório podem ser obtidas as informações pormenorizadas correspondentes (Fig. 32 e Fig. 33).

Nota:

As informações pormenorizadas de um relatório são geralmente distribuídas por várias vistas de ecrã.

- Faça scroll com teclas de seta para indicar as informações na sua totalidade.
-

5.1.1 Verificações do funcionamento

Nota:

No equipamento são guardadas não só as verificações do funcionamento realizadas mas também todas as verificações do funcionamento realizadas através do equipamento de ensaio

ATS.

O relatório de uma verificação do funcionamento inclui:

- Aplicação (símbolo)
- Resultado total (símbolo)
- Data de memorização
- Examinador
- Resultados das verificações parciais (estado do equipamento, bomba, ponto zero, gases ensaiados)

☰	Εx	✕	
📅	31	21.05.19	✓
🕒	🕒	07:51	✓
👁	👤	José Apellido	> <
☰	💡		✓
📅	🌀	CxHy	✓
📅		CO	✓
📅		O2	✓
📅		H2S	✓

Fig. 32: Relatório de uma verificação do funcionamento (informações pormenorizadas)

As informações são repartidas por várias vistas do ecrã.

O equipamento está ligado. O nível do menu mais elevado está aberto.

1. Selecione **Relatórios > Verificações do funcionamento**.

Surge a lista de relatórios.

2. Selecione um relatório.

3. Prima a tecla Enter.

São apresentadas as informações pormenorizadas do relatório selecionado.

5.1.2 Registos

O relatório de um registo inclui:

- Aplicação (símbolo)
- Data, início e fim do registo
- Observação (facultativo)
- Gases com o valor de medição mínimo e máximo

☰	Εx	🔔	
📅	31	20.05.19	🔔
🕒	🕒	08:11 - 08:37	
👁	💬	CLIENTE 486721	
☰	CH4		🔔
📅	MIN	0.00 %Vol	
📅	MAX	4.40 %Vol	
📅	O2		
📅	MIN	20.5 %Vol	
📅	MAX	20.9 %Vol	

Fig. 33: Relatório de um registo (informações pormenorizadas)

As informações são repartidas por várias vistas do ecrã.

O equipamento está ligado. O nível do menu mais elevado está aberto.

1. Selecione **Relatórios > Registos**.

Surge a lista de relatórios.

2. Selecione um relatório.

3. Prima a tecla Enter.

São apresentadas as informações pormenorizadas do relatório selecionado.

5.2 Informações

Podem ser exibidas as seguintes informações:

- **Equipamento**

Informações sobre o equipamento

- **Erros**

Lista de erros

- **Gases de teste**

Lista de gases de teste

- **Lista utilizadores**

Lista dos utilizadores do equipamento

- **Aplicação**

Informações sobre as gamas de medição e os limites de alarme das aplicações

Nota:

As informações são geralmente repartidas por várias vistas do ecrã.

- Faça scroll com teclas de seta para indicar as informações na sua totalidade.
-

5.2.1 Equipamento

São indicadas as informações que se seguem:

- Versão do firmware dos microcontroladores
- Tipo de pilha ajustada

- Manutenção seguinte
- Sensores instalados com a data de instalação e a vida útil (2.º número: tempo de vida esperado)

		V1.003		HL	ppm
		V1.100			02.04.23
		Bateria			24/36 Meses
		03.04.25		IR CxHy	%LIE
					02.04.23
					24/60 Meses

Fig. 34: Informações – Equipamento

As informações são repartidas por várias vistas do ecrã.

O equipamento está ligado. O nível do menu mais elevado está aberto.

- Selecione **Informações > Equipamento**.

São apresentadas as informações sobre o equipamento.

5.2.2 Erros

A lista de erros enumera os últimos dez erros por ordem decrescente. Para cada erro são exibidos:

- Data e hora
- Código do erro
- Descrição do erro e correção

	100		23.05.2019-13:50
	Avaria da bomba. Verificar coletor de admissão!		
	7		21.05.2019-11:38
	Sensor não ajustado: EC Ajustar equipamento!		

Fig. 35: Informações – Lista de erros

O equipamento está ligado. O nível do menu mais elevado está aberto.

- Selecione **Informações > Erros**.

A lista de erros é indicada.

5.2.3 Gases de teste

Na lista de gases de teste são enumerados os gases de teste disponíveis.

As informações pormenorizadas de um gás de teste revelam a sua composição.

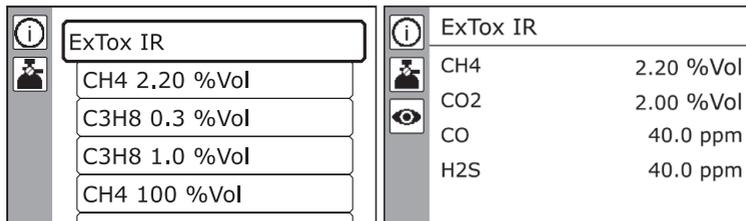


Fig. 36: Informações – Gases de teste

Imagem à esquerda: lista de gases de teste

Imagem à direita: informações pormenorizadas (composição de um gás de teste selecionado)

O equipamento está ligado. O nível do menu mais elevado está aberto.

– Selecione **Informações > Gases de teste**.

A lista de gases de teste é indicada.

5.2.4 Lista de utilizadores

Na lista de utilizadores são listados os nomes de todos os utilizadores que foram selecionados e transferidos para o equipamento através do software **GasCom**.

Nota:

Os utilizadores apenas podem ser criados e editados através do software **GasCom**.

Os utilizadores incluídos na lista de utilizadores podem guardar o resultado de verificações do funcionamento juntamente com o seu nome.

A lista de utilizadores pode incluir o utilizador **Convidado**. Este nome de utilizador pode ser empregue por qualquer utilizador. O

relatório da verificação do funcionamento apresenta então **Convidado** como nome do examinador.

Quando nenhum utilizador é transferido do **GasCom** para o equipamento, a lista de utilizadores está vazia.

O equipamento está ligado. O nível do menu mais elevado está aberto.

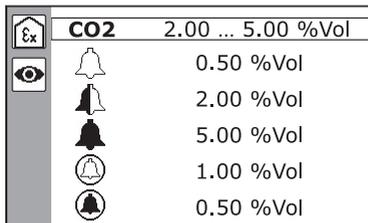
- Selecione **Informações > Lista utilizadores**.

A lista de utilizadores é indicada.

5.2.5 Aplicação

São indicadas as informações que se seguem:

- Tipos de gás
- Gamas de medição
- Limites de alarme



Ícone	CO2	2.00 ... 5.00 %Vol
🔔		0.50 %Vol
🔔		2.00 %Vol
🔔		5.00 %Vol
🔔		1.00 %Vol
🔔		0.50 %Vol

Fig. 37: Informações – Aplicação

Indicação dos gases, gamas de medição e limites de alarme para uma aplicação (*aqui*: aplicação **Aviso**, gás CO₂)

O equipamento está ligado. O nível do menu mais elevado está aberto.

1. Selecione uma aplicação.
2. Prima a tecla Enter.
3. Selecione **Informação aplicação**.

As informações são indicadas para a aplicação selecionada.

Nota:

As informações sobre a aplicação podem ser acedidas não só manualmente mas também surgem automaticamente a cada ligação do equipamento, na aplicação predefinida.

6 Manutenção

6.1 Extensão da manutenção (visão geral)

A manutenção do equipamento inclui as seguintes atividades:

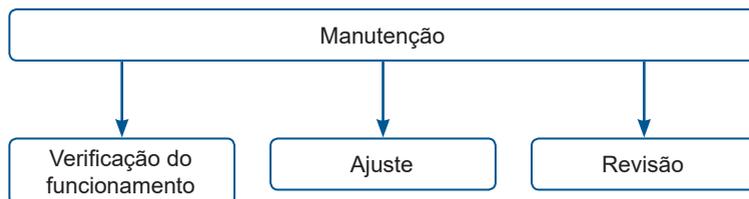


Fig. 38: Atividades de manutenção

A frequência e a execução de cada atividade são diferentes. Pode consultar informações detalhadas nos capítulos que se seguem.

Todas as atividades de manutenção devem ser documentadas. A SEWERIN recomenda conforme /14/: Informe-se /15/ sobre os procedimentos de controlo de equipamentos portáteis.

Nota:

Nas presentes instruções de operação apenas são descritas mais pormenorizadamente a verificação do funcionamento e o ajuste, uma vez que a revisão apenas pode ser realizada por peritos.

6.2 Gases de teste

6.2.1 Gases de teste utilizáveis

Para a verificação do funcionamento e o ajuste podem ser utilizados gases mistos e gases isolados. No caso de muitos gases de teste, em especial os gases mistos, podem ser ensaiados ou ajustados vários gases ao mesmo tempo.

Tanto podem ser utilizados os gases de teste predefinidos como os instalados pelo próprio.

Gases de teste predefinidos

Nas definições de origem estão predefinidos os gases de teste. Com estes gases de teste da SEWERIN podem ser realizadas todas as verificações do funcionamento e ajustes necessários.

Pode encontrar informações sobre os gases de teste predefinidos no cap. 9.3.1.

Gases de teste instalados pelo próprio

Podem ser utilizados outros gases de teste para além dos predefinidos, desde que cumpram as especificações descritas. Os gases de teste não predefinidos devem ser instalados pelo utilizador através do software **GasCom**. As especificações do gás de teste podem ser obtidas mediante pedido.

6.2.2 Gases de teste disponíveis

Os gases de teste disponíveis podem ser gases de teste predefinidos e instalados.

Os gases de teste disponíveis para a manutenção são sempre listados no início de uma atividade. O equipamento também mostra os gases que podem ser ensaiados ou ajustados com um gás de teste.

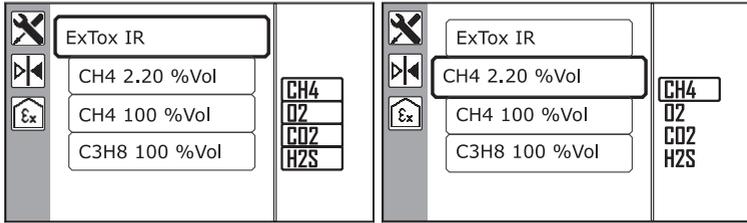


Fig. 39: Ajuste – Seleção do gás de teste

- Centro: lista de gases de teste
- Na margem direita: lista de gases a ajustar
Os gases que podem ser ensaiados e ajustados com um gás de teste selecionado estão contornados.
- Imagem do lado esquerdo: com o gás de teste selecionado é possível ajustar todos os gases.
- Imagem do lado direito: com o gás de teste selecionado é possível ajustar um gás.

6.2.3 Gases mistos para o ajuste de equipamentos com sensor COSH

Nota:

Com o sensor COSH podem ser medidos em simultâneo CO e H₂S.

A seguinte informação refere-se apenas a equipamentos com sensor COSH e, no caso destes, apenas ao ajuste de CO com certos gases mistos.

Se for utilizado um gás misto como gás de teste para o ajuste de equipamentos com sensor COSH que contenha 40 ppm H₂S (por ex., ExTox IR), no caso de CO, pode ocorrer um desvio de ajuste de até -10%, ou seja, -4 ppm CO. Se for necessário trabalhar com uma maior precisão, em seguida, o reajuste deve ser efetuado com um gás de teste sem H₂S (por ex., ExCOx IR).

Detetar sensor COSH

Pode-se detetar se um equipamento contém um sensor COSH como se segue:

- Ao ligar o equipamento, surge a indicação de CO e também de H₂S (fig. 11).
- No modo de carregamento, surge a indicação de CO e de H₂S como sensores opcionais (fig. 45).

6.3 Ambiente adequado

A verificação do funcionamento e o ajuste devem ser realizados num ambiente com ar limpo. Por outras palavras, o ar ambiente não deve conter hidrocarbonetos e gases tóxicos.

O equipamento, durante a verificação do funcionamento e o ajuste, chama a atenção para quando é necessário limpar o ar ambiente (p. ex.: **Utilizar ar limpo!**).

6.4 Verificação do funcionamento

As verificações do funcionamento têm a função de garantir a funcionalidade do equipamento.

Em cada verificação do funcionamento, as sondas e as respetivas manguueiras utilizadas com o equipamento também devem ser submetidas a uma inspeção visual (/3/).

6.4.1 Opções de execução

Para realizar a verificação do funcionamento são possíveis as seguintes opções:

- Livre
- Guiada

Em alternativa, a verificação do funcionamento pode ser realizada com o equipamento de ensaio **ATS 503/501**.

Verificação livre do funcionamento

O utilizador realiza a verificação do funcionamento de forma independente e sob a sua própria responsabilidade. Os resultados são registados pelo utilizador (por exemplo, em papel).

Verificação de funcionamento guiada

O equipamento **PM 580/550/500/400** orienta interativamente o utilizador ao longo de todas as verificações parciais necessárias. As verificações parciais devem ser seleccionadas manualmente.

Os resultados podem ser guardados no equipamento e lidos num computador através do software **GasCom**.

O equipamento recorda o utilizador, dentro do prazo previsto, relativamente à realização das devidas verificações do funcionamento.

Nota:

Nas presentes instruções de operação apenas é descrita mais pormenorizadamente a verificação de funcionamento guiada.

A inspeção visual das sondas e das mangueiras das sondas não faz explicitamente parte da verificação de funcionamento guiada. Esta inspeção visual deve, por conseguinte, ser realizada adicionalmente.

6.4.2 Frequência e prazo de vencimento

Frequência

A frequência das verificações do funcionamento depende da aplicação e do quadro legislativo nacional. O quadro legislativo alemão exige (/3/, /6/, /14/):

Frequência (intervalo de tempo)	Teste funcional Verificação do funcionamento ECO	Calibração Verificação do funcionamento normal
antes de cada turno de trabalho	Aviso	
semanalmente		Infraestrutura
trimestral		Aviso Medição



AVISO! Perigo de morte devido à utilização de aparelhos desajustados ou defeituosos

Para a aplicação Infraestrutura aplica-se a verificação da segurança do funcionamento¹ apenas nas seguintes condições:

- Execute a verificação do funcionamento **Aviso ECO** ou **Aviso** diariamente antes de cada turno de trabalho.
- Além disso, execute semanalmente a verificação do funcionamento **Infraestrutura**.

Prazo de vencimento

As verificações do funcionamento são identificadas como estando em falta quando os intervalos de tempo predefinidos² tiverem sido ultrapassados.

O equipamento indica, aquando da ligação, as devidas verificações do funcionamento (fig. 10). No modo de medição surge o símbolo na área de estado (fig. 40).

	0 CH ₄ %LIE	0.04 CO ₂ %Val
	0.0 H ₂ S ppm	20.9 O ₂ %Val
	0 CO ppm	

Fig. 40: Modo de medição
Na área de estado é exibido o símbolo **Verificação do funcionamento em falta**.

6.4.3 Variantes da verificação de funcionamento guiada (padrão e ECO)

A verificação de funcionamento guiada pode ser realizada em duas variantes. As variantes distinguem-se, na medida em que a calibração é verificada ou um teste funcional é efetuado.

¹ Certificado de exame de tipo emitido pela DEKRA Testing and Certification GmbH

² Definição através do software **GasCom**.

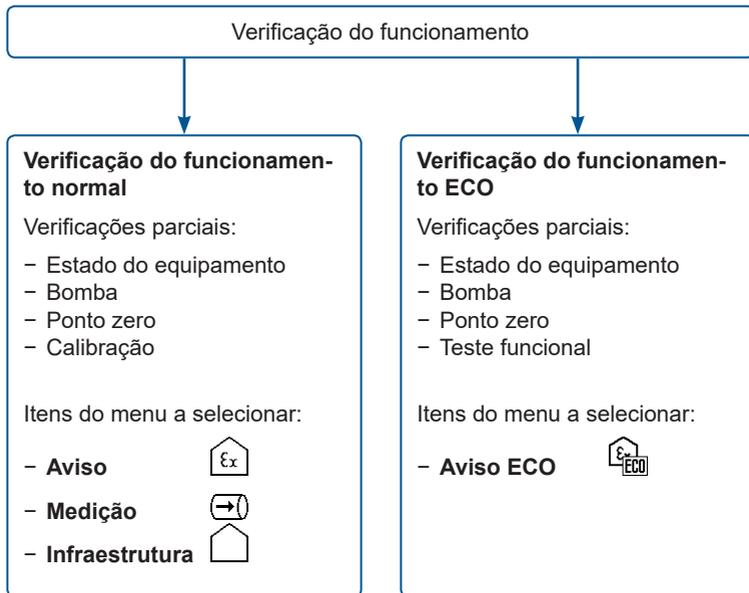


Fig. 41: Variantes da verificação do funcionamento com verificações parciais e itens do menu correspondentes

A verificação do funcionamento **ECO** só existe na aplicação **Aviso**.

6.4.4 Características

- A verificação do funcionamento deve ser realizada separadamente para cada aplicação.
- As verificações do funcionamento podem ser guardadas.
- O equipamento assume automaticamente verificações parciais existentes para verificações do funcionamento adicionais. Os requisitos para tal são os seguintes:
 - A verificação do funcionamento foi realizada no mesmo dia.
 - A verificação do funcionamento foi guardada.

Verificações parciais

Uma verificação do funcionamento inclui as seguintes verificações parciais:

- **Estado do equipamento**

Avaliação do estado exterior do equipamento (inspeção visual).

Verificar se os sinais funcionam.

- **Bomba**

Verificar se o equipamento identifica uma avaria da bomba. Para isso, a entrada de gás é bloqueada.

- **Ponto zero**

Verificar se o ponto zero se encontra dentro das tolerâncias permitidas. Para o efeito, o gás de teste é fornecido.

- **Calibração** (no caso de verificação do funcionamento normal)

Verificar se a calibração se encontra dentro das tolerâncias permitidas. Para o efeito, o gás de teste é fornecido.

- **Teste funcional** (no caso da verificação funcion. **ECO**)

Verificar se a indicação funciona e se os alarmes são ativados. Para o efeito, o gás de teste é fornecido.

6.4.5 Apresentação dos resultados

Os resultados das verificações parciais e o resultado global de uma verificação do funcionamento são apresentados com símbolos: A explicação dos símbolos encontra-se no cap. 9.9.

	Ponto zero	✓
	CH4 0.00 %Vol	✓
	CO 0 ppm	✓
	O2 20.9 %Vol	✓
	H2S 0 ppm	✓
	CO2 0.04 %Vol	✓
	ExTox IR	✗
	CH4 2.20 %Vol	✓
	CO 40 ppm	✓
	O2 0.00 %Vol	✓
	H2S 25 ppm	✗
	CO2 2.00 %Vol	✓

Fig. 42: Verificação do funcionamento – Visão geral dos resultados (aqui: Verificação do funcionamento com exTox IR)

Imagem do lado esquerdo: ponto zero

Imagem do lado direito: calibração (aqui: H₂S inexistente e, consequentemente, falha total de verificação do funcionamento)

6.4.6 Acessórios necessários

Para a verificação da calibração ou do teste funcional são necessários os seguintes acessórios:

- Gás de teste
Pode encontrar informações sobre os gases de teste utilizáveis no cap. 6.2.
- Equipamento de ensaio **SPE AutoFlow**

6.4.7 Executar verificação do funcionamento

6.4.7.1 Requisitos (resumo)

Devem ser cumpridos os seguintes requisitos para uma verificação do funcionamento:

- O equipamento é ligado com ar limpo.
- O equipamento continua a aspirar ar limpo após a ligação.
- Os sensores são aquecidos.
- Os acessórios necessários estão disponíveis.
- O gás de teste previsto é adequado ao gás a ensaiar.
- O gás de teste previsto está em conformidade com as concentrações definidas.³

6.4.7.2 Iniciar a verificação do funcionamento

O equipamento está no modo de medição.

1. Prima a tecla do menu.
2. Selecione **Verificação funcion..**
3. Selecione uma aplicação e, por conseguinte, a variante da verificação do funcionamento (**Aviso ECO**, **Aviso**, **Medição** ou **Infraestrutura**).
4. Efetue as verificações parciais a seguir descritas (cap. 6.4.7.3 até cap. 6.4.7.6).

³ Definição através do software **GasCom**.

6.4.7.3 Verificar o estado do equipamento

Para a verificação do funcionamento é selecionada uma aplicação.

1. Selecione o **estado do equipamento**.
2. Surge uma sequência de perguntas. Prima a sua resposta.
 - a) **Estado equipamento: Exibição invertida?**

O ecrã mostra todos os píxeis na disposição de cores inversa⁴?
 - b) **Estado equipamento: Luz e sinal sonoro ligados?**

O sinal acústico é audível e o sinal ótico visível?
 - c) **Estado equipamento: Caixa em bom estado?**

A caixa não apresenta danos externos?

O ensaio do estado do equipamento está concluído. O equipamento retrocede um nível de menu.

6.4.7.4 Verificar bomba

Para a verificação do funcionamento é selecionada uma aplicação.

1. Selecione **Bomba**.
2. Se surgir a seguinte mensagem: **Bloquear entrada de gás!**
 - Vede a entrada de gás, p. ex. com um dedo.
3. Se surgir a seguinte mensagem: **Libertar entrada de gás!**
 - Desbloqueie novamente a entrada de gás.

O ensaio da bomba termina. O equipamento retrocede um nível de menu.

6.4.7.5 Verificar o ponto zero

Para a verificação do funcionamento é selecionada uma aplicação.

1. Selecione **Ponto zero**.

⁴ Os píxeis brancos são apresentados a preto e os píxeis pretos são apresentados a branco.

- Surge a seguinte mensagem: **Utilizar ar limpo!**
2. Aguarde enquanto é visível a seguinte mensagem:
Utilizar ar limpo! Processo em curso ...
 3. Se o ensaio do ponto zero estiver concluído, surge o resultado. O equipamento retrocede um nível de menu.

6.4.7.6 Verificar a calibração (verificação do funcionamento normal)

Para a verificação do funcionamento, é selecionado o caso de aplicação **Aviso, Medição** ou **Infraestrutura**.

1. Selecione **Calibração**.
2. Selecione um gás de teste da lista.
3. Se surgir a seguinte mensagem: **Injetar gás de teste!**
 - Retire o gás de teste.
Para isso, ligue a mangueira do gás de teste do **SPE AutoFlow** à entrada de gás do equipamento.
4. Aguarde enquanto é visível a seguinte mensagem:
Injetar mais gás de teste! Processo em curso ...
5. Se surgir a seguinte mensagem: **Parar gás de teste!**
 - Desligue a mangueira do gás de teste da entrada de gás.
6. Quando a verificação da calibração estiver concluída surge uma visão geral dos gases ensaiados.
O equipamento regressa à seleção do gás de teste.
7. Se necessário:
 - Repita a verificação da calibração para outros gases.
8. Prima a tecla do menu.

O equipamento retrocede um nível de menu. Quando todos os gases estão verificados, o equipamento retrocede para o item de menu **Precisão da indicação**.

6.4.7.7 Realizar o teste funcional (verificação do funcionamento ECO)

Para a verificação do funcionamento, é selecionada a aplicação **Aviso ECO**.

1. Selecione o **teste funcional**.
2. Selecione um gás de teste da lista.
3. Se surgir a seguinte mensagem: **Injetar gás de teste!**
 - Retire o gás de teste.
Para isso, ligue a mangueira do gás de teste do **SPE AutoFlow** à entrada de gás do equipamento.
4. Aguarde enquanto é visível a seguinte mensagem: **Injetar mais gás de teste! Processo em curso ...**
5. Se surgir a seguinte mensagem: **Parar gás de teste!**
 - Desligue a mangueira do gás de teste da entrada de gás.
6. Quando o teste funcional estiver concluído, surge uma visão geral dos gases ensaiados.
O equipamento regressa à seleção do gás de teste.
7. Se necessário:
 - Repita o teste funcional para outros gases.
8. Prima a tecla do menu.
O equipamento retrocede um nível de menu. Quando todos os gases estão verificados, o equipamento retrocede para o item de menu **Teste funcional**.

6.4.7.8 Guardar verificação do funcionamento

As verificações do funcionamento totalmente realizadas e as verificações parciais podem ser guardadas no equipamento.

Que etapas são necessárias para guardar uma verificação do funcionamento depende de a lista de utilizadores do equipamento conter ou não nomes de utilizadores. Informações sobre a lista de utilizadores podem ser consultadas no cap. 5.2.

Equipamento com registos na lista de utilizadores

A verificação do funcionamento é guardada com o nome do utilizador (examinador).

Se a lista de utilizadores incluir o registo **Convidado**, este nome de utilizador pode ser utilizado por qualquer utilizador. O relatório apresenta então **Convidado** como nome do examinador.

Para uma aplicação seleccionada, a verificação do funcionamento total ou as verificações parciais do mesmo foram realizadas.

1. Selecione **Guardar**. Surge a lista de utilizadores.
2. Selecione o seu nome de utilizador na lista de utilizadores.
3. Se necessário:
 - Introduza o seu Código PIN.

A verificação do funcionamento é guardada juntamente com o seu nome.

Equipamento sem registos na lista de utilizadores

A verificação do funcionamento é guardada sem nomes. Por conseguinte, no registo falta o comprovativo do utilizador que efetuou a verificação do funcionamento.

Para uma aplicação seleccionada, a verificação do funcionamento total ou as verificações parciais do mesmo foram realizadas.

- Selecione **Guardar**. A verificação do funcionamento é guardada.

6.4.8 Verificar o tempo de resposta

O tempo de resposta dá informações sobre a velocidade com que um sensor reage a um gás. Desvios entre os tempos de resposta teóricos e efetivos de um sensor podem ter causas distintas. Por exemplo, o sensor pode estar a aproximar-se do fim da sua vida útil.

Normalmente, o tempo de resposta é determinado até se atingir 90% da concentração de um gás de teste (t_{90}) ou 50% (t_{50}).

Para a verificação do tempo de resposta, são necessários os seguintes acessórios:

- Gás de teste
- Dispositivo de ensaio **SPE AutoFlow**

Requisito

– O equipamento está corretamente ajustado.

O equipamento está no modo de medição.

1. Injete gás de teste.
2. Meça o tempo até o valor de medição atingir o valor percentual previsto da concentração de gás de teste, por ex., 90% ou 50%.
3. Compare o tempo determinado com os tempos de resposta teóricos no cap. 9.2.

6.5 Ajuste

Os sensores ou gases associados são regulados por ajuste. Para o efeito, calibra-se sequencialmente o ponto zero e, em seguida, a sensibilidade em relação aos valores de referência.

6.5.1 Frequência

É obrigatório um ajuste nos seguintes casos:

- Valores de medição fora dos valores limite predefinidos (cap. 9.6)
- Verificação do funcionamento inexistente

Apenas é necessário ajustar os gases em causa e não todo o equipamento.

6.5.2 Características

Nota:

O ajuste apenas deve ser realizado por técnicos especializados.

- O ajuste de um gás deve ser realizado separadamente para cada aplicação.
 - Para o ajuste do ponto zero é utilizado o ar ambiente.

Exceção:
No caso do oxigénio, é necessário utilizar gás de teste. O gás de teste não deve conter oxigénio.
 - Para o ajuste da sensibilidade devem ser utilizados gases de teste.

Exceção:
No caso do oxigénio, é utilizado o ar ambiente. (O ar contém 20,9% vol. de oxigénio).
- Os ajustes falhados são guardados na lista de erros.

6.5.3 Apresentação dos resultados

O resultado de um ajuste é apresentado com símbolos. A explicação dos símbolos encontra-se no cap. 9.9.

	Ponto zero			ExTox IR	
	CH4 0.00 %Vol			CH4 2.20 %Vol	
	CO 0 ppm			CO 14 ppm	
	O2 20.9 %Vol			O2 0.0 %Vol	
	H2S 0 ppm			H2S 40 ppm	
	CO2 0.00 %Vol			CO2 2.00 %Vol	

Fig. 43: Ajuste – Visão geral dos resultados
 Imagem do lado esquerdo: ponto zero
 Imagem do lado direito: gases (aqui: ExTox IR, ajuste CO falhou)

6.5.4 Acessórios necessários

Para um ajuste são necessários os seguintes acessórios:

- Gás de teste

Pode encontrar informações sobre os gases de teste utilizáveis no cap. 6.2.1.
- Equipamento de ensaio **SPE AutoFlow**

Em alternativa, o ajuste pode ser realizado através do equipamento de ensaio **ATS**.

- Filtro de CO₂ (filtro de dióxido de carbono)
Apenas equipamentos com sensor de CO₂: para o ajuste da aplicação **Aviso**.
- Condicionador
Para o ajuste da aplicação **Infraestrutura**.

6.5.5 Executar o ajuste



AVISO! Perigo de vida devido a ajuste incorreto

Os equipamentos mal ajustados podem não alertar os utilizadores em tempo útil para concentrações perigosas de gases.

- Utilize o ajuste apenas em locais bem ventilados ou ao ar livre.
-

Nota:

O utilizador é assistido na execução do ajuste, exibindo no ecrã indicações relacionadas com a situação e notificações para agir.

6.5.5.1 Requisitos (resumo)

Devem ser preenchidos os seguintes requisitos para um ajuste:

- O utilizador é um profissional.
- O equipamento é ligado com ar limpo.
- O equipamento continua a aspirar ar limpo após a ligação.
- Os sensores são aquecidos.
- Os acessórios necessários estão disponíveis.
- O gás de teste previsto é adequado ao gás a ser ajustado.
- O gás de teste previsto está em conformidade com as concentrações⁵ definidas.

⁵ Definição através do software **GasCom**.

6.5.5.2 Aplicação Aviso

O equipamento está no modo de medição.

1. Prima a tecla do menu.
2. Selecione **Definições**. Surge a pergunta do PIN.
3. Introduza o código do PIN.
4. Selecione **Ajuste**.
5. Selecione **Aviso**.
6. Selecione um gás de teste adequado.
7. Prima a tecla Enter. O ajuste do ponto zero começa.
8. Se surgir a seguinte mensagem:
Inserir ar limpo através do filtro de CO2!
 - Ligue o filtro de CO2 à entrada de gás.
9. Aguarde enquanto é visível a seguinte mensagem:
Utilizar ar limpo! Processo em curso ...
10. Quando o ajuste do ponto zero estiver concluído surge uma visão geral (fig. 43, imagem do lado esquerdo).
O ajuste prossegue automaticamente.
11. Se surgir a seguinte mensagem: **Remover filtro CO2!
Injetar gás de teste!**
 - a) Remova o filtro de CO2 da entrada de gás.
 - b) Injete o gás de teste previsto.
Para isso, ligue a mangueira do gás de teste do **SPE AutoFlow** à entrada de gás do equipamento.
12. Aguarde enquanto é visível a seguinte mensagem:
Injetar mais gás de teste! Processo em curso ...
13. Se surgir a seguinte mensagem: **Parar gás de teste!**
 - Desligue a mangueira do gás de teste da entrada de gás.
14. Quando o ajuste estiver concluído, surge uma visão geral dos gases ajustados (fig. 43, imagem do lado direito).
O equipamento regressa à seleção do gás de teste.
15. Se necessário:
 - Repita o ajuste para outros gases.

6.5.5.3 Aplicação Medição

O equipamento está no modo de medição.

1. Prima a tecla do menu.
2. Selecione **Definições**. Surge a pergunta do PIN.
3. Introduza o código do PIN.
4. Selecione **Ajuste**.
5. Selecione **Medição**.
6. Selecione um gás de teste adequado.
7. Prima a tecla Enter. O ajuste do ponto zero começa.
Surge a seguinte mensagem: **Utilizar ar limpo!**
8. Aguarde enquanto é visível a seguinte mensagem:
Utilizar ar limpo! Processo em curso ...
9. Quando o ajuste do ponto zero estiver concluído surge uma visão geral (fig. 43, imagem do lado esquerdo).
O ajuste prossegue automaticamente.
10. Se surgir a seguinte mensagem: **Injetar gás de teste!**
 - Injete o gás de teste previsto.
Para isso, ligue a mangueira do gás de teste do **SPE AutoFlow** à entrada de gás do equipamento.
11. Aguarde enquanto é visível a seguinte mensagem:
Injetar mais gás de teste! Processo em curso ...
12. Se surgir a seguinte mensagem: **Parar gás de teste!**
 - Desligue a mangueira do gás de teste da entrada de gás.
13. Quando o ajuste estiver concluído, surge uma visão geral dos gases ajustados (fig. 43, imagem do lado direito).
O equipamento regressa à seleção do gás de teste.
14. Se necessário:
 - Repita o ajuste para outros gases.

6.5.5.4 Aplicação Infraestrutura

O equipamento está no modo de medição.

1. Prima a tecla do menu.
2. Selecione **Definições**. Surge a pergunta do PIN.
3. Introduza o código do PIN.
4. Selecione **Ajuste**.
5. Selecione **Infraestrutura**.
6. Selecione um gás de teste adequado.
7. Prima a tecla Enter. O ajuste do ponto zero começa.
8. Se surgir a seguinte mensagem:
Inserir ar limpo através do condicionador!
 - Ligue o condicionador à entrada de gás.
9. Aguarde enquanto é visível a seguinte mensagem:
Utilizar ar limpo! Processo em curso ...
10. Quando o ajuste do ponto zero estiver concluído surge uma visão geral (fig. 43, imagem do lado esquerdo).
11. O ajuste prossegue automaticamente. Se surgir a seguinte mensagem: **Injetar gás de teste pelo condicionador!**
 - Injete o gás de teste previsto.
Para isso, ligue a mangueira do gás de teste do **SPE AutoFlow** ao condicionador.
12. Aguarde enquanto é visível a seguinte mensagem:
Injetar mais gás de teste! Processo em curso ...
13. Se surgir a seguinte mensagem: **Parar gás de teste!**
 - a) Retire a mangueira do gás de teste do condicionador.
 - b) Remova o condicionador da entrada de gás.
14. Quando o ajuste estiver concluído, surge uma visão geral dos gases ajustados (fig. 43, imagem do lado direito).
O equipamento regressa à seleção do gás de teste.
15. Se necessário:
 - Repita o ajuste para outros gases.

6.6 Revisão

Nota:

A revisão só pode ser realizada por peritos.

O equipamento deve ser revisto uma vez por ano.

- Apresente o equipamento para fins de revisão à assistência da SEWERIN.
- Se existir um contrato de serviço, o equipamento pode ser revisto pelo serviço móvel.

Uma placa de verificação no equipamento confirma a última revisão e mostra a próxima data de expiração.



Fig. 44: Placa de verificação

7 Alimentação de energia

7.1 Visão geral

O equipamento pode funcionar com:

- Pilhas (não recarregáveis)
- Baterias (recarregáveis)

Para um equipamento são necessárias três pilhas ou baterias que são colocadas num compartimento de pilhas. Apenas podem ser utilizadas pilhas e baterias autorizadas. O equipamento é fornecido de fábrica com baterias.

Em alternativa a baterias individuais no compartimento de pilhas, pode-se utilizar:

- Conjunto de pilhas (recarregável)

Se for utilizado o conjunto de pilhas, o compartimento de pilhas não é necessário.

Pode-se distinguir pelo exterior, com base na cor, se o equipamento inclui compartimento de pilhas ou conjunto de pilhas.

- Compartimento de pilhas: laranja
- Conjunto de pilhas: preto



AVISO! Perigo de explosão devido ao derramamento do ácido de pilhas/baterias

O eletrólito derramado pode encurtar a distância de fuga e de isolamento entre os polos. Como consequência, deixam de estar garantidos os requisitos exigidos a pilhas/baterias.

- Troque imediatamente as pilhas/baterias gastas.
 - Antes de colocar pilhas/baterias novas, limpe o respetivo compartimento e eventualmente o equipamento.
-

7.2 Pilhas e baterias autorizadas



AVISO! Perigo de explosão devido a pilhas/baterias inadequadas

Para garantir a proteção contra explosão, apenas podem ser utilizadas determinadas pilhas/baterias (/19/).

- Utilize sempre simultaneamente apenas fontes de corrente que sejam idênticas no tipo, capacidade, estado (novo ou usado) e fabricante.
- Utilize pilhas/baterias diferentes das disponibilizadas pela SEWERIN apenas se estiverem em conformidade com os requisitos a seguir indicados.

Pilhas e baterias

Se forem utilizadas as seguintes baterias, a proteção contra explosão está garantida e a verificação da segurança do funcionamento aplica-se:

	Pilha	Bateria
Designação:	–	– FDK HR3UWX – FDK HR3UTGX – Fujitsu HR-3UTHC – GP 270AAHC – Panasonic BK-3HCDE

Se forem utilizados os seguintes tipos de pilhas, a proteção contra explosão está garantida, sem aplicação da verificação da segurança do funcionamento:

	Pilha	Bateria
Tipo:	Alcalina	NiMH
Modelo, tamanho:	Mignon AA LR6 (/11/)	Mignon AA HR6 (/13/)
Capacidade:		2 000 – 2 500 mAh
Distância de fuga e de isolamento entre os polos (/8/):	≥ 0,5 mm	≥ 0,5 mm
Outros requisitos:		<ul style="list-style-type: none"> – Capacidade de carregamento rápido ($I > 0,5 \text{ A}$) – Adequação para atingir o limite superior da temperatura de serviço (40 °C)

Conjunto de pilhas

Para utilização com o equipamento apenas é permitido o conjunto de pilhas da SEWERIN.

7.3 Baterias

7.3.1 Modo de carregamento

Os equipamentos que funcionem com baterias¹ podem ser carregados através de acessórios. Durante o carregamento, o equipamento encontra-se no chamado modo de carregamento.

¹ Compartimento de pilhas ou baterias individuais no compartimento de pilhas.

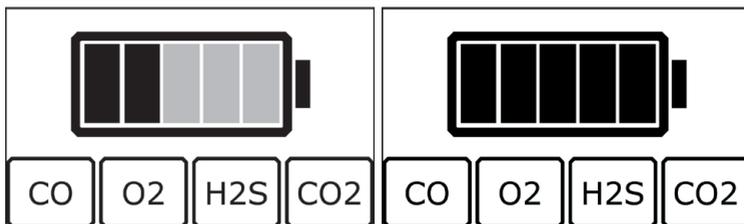


Fig. 45: Modo de carregamento

Na margem inferior: indicação dos sensores opcionais do equipamento

Imagem do lado esquerdo: bateria a carregar
Os segmentos pretos piscam.

Imagem do lado direito: bateria totalmente carregada (manutenção da carga)
Os segmentos pretos não piscam.

O modo de carregamento está identificado por um sistema de gestão de carga inteligente. O equipamento reconhece o estado de carga atual da bateria e reage ao mesmo, p. ex.:

- Se as baterias estiverem completamente carregadas, o equipamento aciona a manutenção da carga.
- Para manter a carga, o equipamento recarrega-se regularmente.
- Se a temperatura máxima da bateria for ultrapassada, o carregamento é interrompido até a temperatura voltar a diminuir.

Nota:

Durante a experiência de carregar um equipamento com pilhas, o ecrã mostra o símbolo **Pilha**.

7.3.1.1 Acessórios necessários

Para carregar as baterias são necessários os seguintes acessórios:

- Estação do equipamento **PM 5** ou **PM 5-T**
- OU
- Equipamento de ensaio **ATS**

Para ligar o acessório a uma fonte de alimentação é necessário:

- Fonte de alimentação **M4**

OU

- Cabo para veículo **M4** (carregar num veículo)



PERIGO! Perigo de explosão devido à formação de faíscas

Se carregar baterias podem ocorrer cargas elétricas elevadas.

- Apenas carregue o equipamento fora de ambientes com perigo de explosão.
-

7.3.1.2 Carregar as baterias

Nota:

Respeite as temperaturas de carregamento previstas.

- Quando a temperatura estiver fora das temperaturas de carregamento especificadas, pode não ser possível carregar.
 - As temperaturas ótimas para o carregamento são de 10 – 25 °C.
-

O equipamento está desligado ou ligado.

1. Coloque o equipamento na respetiva estação ou equipamento de ensaio.
2. Ligue a estação do equipamento ou o equipamento de ensaio a uma fonte de alimentação por cabo. O equipamento muda para o modo de carregamento.

7.3.2 Cuidados a ter com a bateria

O tempo de funcionamento diário real do equipamento depende da capacidade da bateria. As baterias são descarregadas mesmo quando o equipamento não é utilizado.

A SEWERIN recomenda: se o equipamento não for utilizado, carregue-o regularmente.

7.4 Alarme em caso de subtensão

Se a capacidade restante das pilhas/baterias for inferior a um determinado valor, o equipamento avisa em duas fases.

1.º Nível

Mensagem: **Pilhas/baterias quase vazias**

Advertências: ótico:
– Símbolo **capacidade restante** pisca
acústico:
– Soa um sinal (uma vez)
– Sinal de operação duplica

Tempo de funcionamento restante: aprox. 15 min

2.º Nível

Mensagem: **Pilhas/baterias vazias**

Advertências: ótico:
– nenhuma indicação no ecrã além do símbolo **capacidade restante**
acústico:
– Soa um sinal permanente

Tempo de funcionamento restante: nenhum (o equipamento não se desliga)

7.5 Trocar pilhas/baterias



PERIGO! Perigo de explosão devido à formação de faíscas

Com a caixa aberta, o equipamento deixa de estar protegido contra explosão.

- Apenas abra o compartimento das pilhas em ambientes sem perigo de explosão.
-

Nota:

Se utilizar um conjunto de pilhas, todo o compartimento das pilhas é substituído.

O compartimento das pilhas encontra-se na parte inferior do equipamento. Para abrir o compartimento das pilhas é necessário uma chave Allen (largura da chave 2,5).

1. Desaperte o parafuso do compartimento das pilhas.
2. Remova o compartimento de pilhas.
3. Substitua as pilhas/baterias. Preste atenção à polaridade correta durante a colocação.
4. Coloque novamente o compartimento de pilhas e aperte-o.
5. Na próxima ligação do equipamento, o tipo de bateria deve ser corretamente definido. Encontram-se disponíveis para seleção:
 - **Pilha** (alcalina)
 - **Bateria** (NiMH)

Se a troca das pilhas/baterias durar mais de 120 segundos, a data e a hora também devem ser novamente definidas.

8 Avarias e problemas

8.1 Mensagens de erro

Se ocorrer uma avaria durante o funcionamento, surge no ecrã uma mensagem de erro. As mensagens de erro surgem pela ordem em que ocorrem. Podem ser indicados até 5 erros.

A taxa de atualização das mensagens de erro é no máx. de 1 segundo. As mensagens de erro continuam a ser indicadas até o erro ser eliminado.

Mensagens de erro com código de erro F7 – F59

Código de erro	Erros	Ajuda
F7	Sensor não ajustado: EC	Ajustar equipamento!
F8	Sensor não ajustado: PX	Ajustar equipamento!
F9	Sensor não ajustado: IV	Ajustar equipamento!
F10	Erro de ajuste.	Verificar gás de teste ou eventual falha em sensor.*
F11	Ponto zero não o. k.	Ajustar equipamento!
F52	Erro da memória: XFlash	Contactar a assistência da SEWERIN!**
F59	Erro de tensão.	Contactar a assistência da SEWERIN!

* Verificar se o gás de teste selecionado no equipamento está em conformidade com o gás de teste efetivamente utilizado. Se não existirem erros no gás de teste, um sensor avariado pode ter criado a mensagem de erro. Neste caso, a pessoa contacta a assistência da SEWERIN.

** Primeiro tente corrigir o erro através de **Restaurar** (cap. 4.3.3).

Mensagens de erro com código de erro F60 – F64

Código de erro	Erros	Ajuda
F60	Erro do sensor: PX/CC	Contactar a assistência da SEWERIN!
F61	Erro do sensor: PX/WL	Contactar a assistência da SEWERIN!
F62	Erro do sensor: IV	Contactar a assistência da SEWERIN!
F63	Erro do sensor: PX	Contactar a assistência da SEWERIN!
F64	Erro do sensor: PX/SC	Contactar a assistência da SEWERIN!

Mensagens de erro com código de erro F80 – F200

Código de erro	Erros	Ajuda
F80	Erro do sensor: pressão do ar	Contactar a assistência da SEWERIN!
F81	Erro do sensor: humidade	Contactar a assistência da SEWERIN!
F90	Tensão da bateria muito baixa.	Verificar/Trocar a bateria!
F91	Tensão da bateria muito alta.	Verificar/Trocar a bateria!
F100	Avaria da bomba.	Verificar a entrada de amostragem!*
F200	Erro do sistema: I2C Slave	Contactar a assistência da SEWERIN!

* Verificar todos os filtros, sondas e uniões de mangueira quanto a permeabilidade e sujidade

8.2 Mensagens de aviso

As mensagens de aviso contêm instruções para o utilizador que dizem respeito ao funcionamento do equipamento ou ao próprio equipamento.

Aviso	Ajuda
Pilha/bateria quase gasta.	Trocar as pilhas ou carregar baterias.
Pilha/bateria gasta.	<ol style="list-style-type: none">1. Se for caso disso: Sair da zona de perigo.2. Trocar as pilhas ou carregar baterias.
Ponto zero não definido.	<ol style="list-style-type: none">1. Se for caso disso: Sair da zona de perigo.2. Para uma solução, ver cap. 8.3.2.
PIN errado.	Inserir novamente e de forma correta o código PIN.

8.3 Resolução de problemas

8.3.1 Equipamento aspirou água

Em especial no caso de sondas, o equipamento pode aspirar inadvertidamente água. A menos que o utilizador considere este facto de imediato, surge uma mensagem de erro após algum tempo (**Avaria da bomba**).

O equipamento é concebido para a recolha de água aspirada na abertura do filtro. A remoção da água exige uma ação cuidadosa para evitar a entrada de água no interior do equipamento.

ATENÇÃO!

Respeite as seguintes instruções para evitar danos no equipamento:

- Remova a água o mais rapidamente possível.
 - Respeite todas as instruções sobre a troca de filtros no cap. 3.12.
 - Cumpra a sequência das instruções e procedimento a seguir descritas.
 - Substitua os dois antigos filtros húmidos por novos filtros secos.
 - Seque a sonda antes da reutilização.
-

O equipamento está desligado.

1. Se uma sonda estiver conectada:
 - Desligue a sonda da entrada de gás.
2. Rode a tampa do filtro no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até encaixar no final.
3. Tire a tampa do filtro.
4. Verta a água da abertura do filtro.
5. Seque bem a abertura do filtro com um pano absorvente, o mais possível que não deixe pelo. Em alternativa, também pode utilizar um lenço facial ou lenço de papel.
6. Retire o O-Ring e o filtro hidrofóbico da abertura do filtro.
7. Seque a abertura do filtro uma vez mais com cuidado.
8. Remova o filtro de poeiras da tampa do filtro.
9. Seque a tampa do filtro.
10. Introduza um novo filtro de poeiras na tampa do filtro. Prima ligeiramente o filtro.
11. Introduza cuidadosamente um novo filtro hidrofóbico na abertura do filtro.
12. Introduza novamente o O-Ring.
13. Coloque novamente a tampa do filtro. Ao fazê-lo, respeite o alinhamento correto da barra lateral.
14. Rode a tampa do filtro no sentido dos ponteiros do relógio até encaixar no final.

8.3.2 Não é possível definir o ponto zero temporário

Se o ponto zero não puder ser definido, o equipamento emite um sinal ótico e acústico e surge uma das seguintes mensagens:

- **Sensores a iniciar ...**

Causa: Os sensores ainda não estão suficientemente aquecidos.

Ajuda:

1. Aguarde o tempo de aquecimento dos sensores.
2. Em seguida, repita a tentativa de definir o ponto zero.

- **Ponto zero não definido**

Causa: O ar ambiente não está limpo.

Ajuda:

- Desloque-se com o equipamento para um ambiente com ar limpo.

Causa: Um sensor está desajustado.

Ajuda:

- Ajuste o equipamento.

Causa: Um sensor está avariado.

Ajuda:

- Contacte a assistência da SEWERIN.

9 Anexo

9.1 Dados técnicos

Dados do equipamento

Dimensões (L × P × A)	<ul style="list-style-type: none">• 93 × 47 × 165 mm• aprox. 93 × 65 × 165 mm com clipe do cinto
Peso	em função dos sensores instalados <ul style="list-style-type: none">• aprox. 500 g• aprox. 523 g com clipe do cinto
Material	caixa: policarbonato, poliuretano termoplástico

Certificados

Certificado	<p>verificação da proteção contra explosão</p> <ul style="list-style-type: none">• certificado de exame de tipo UE: TÜV 17 ATEX 171969 X• IECEX: IECEX TUN 17.0027 X <p>verificação da segurança do funcionamento</p> <ul style="list-style-type: none">• para:<ul style="list-style-type: none">◦ aplicação Aviso; tipos de gases CH₄, C₃H₈, C₉H₂₀ (apenas PM 400); Gas CO₂, O₂, CO, H₂S◦ aplicação Infraestrutura; tipos de gases CH₄, C₃H₈; gás CO• certificado de exame de tipo UE/Certificado de exame de tipo: DEKRA Testing and Certification GmbH:<ul style="list-style-type: none">◦ BVS 19 ATEX G 002 X◦ PFG 19 G 004 X
Marca identificativa	<ul style="list-style-type: none">• I M1 Ex ia da I Ma• II2G Ex ia db eb IIC T4 Gb• II2G Ex ia db IIC T4 Gb

Equipamento

Ligações de gás	engate de fecho rápido Rectus NW 2,7
Ecrã	ecrã TFT, 380 × 224 píxeis, tamanho 56 x 33 mm
Sinal sonoro	<ul style="list-style-type: none"> • frequência: 2,4 kHz • volume de som: 80 dB (A) / 30 cm
Lâmpada de sinalização	vermelho
Bomba	bomba de membrana <ul style="list-style-type: none"> • vácuo: > 150 mbar • caudal volúmico: > 10 l/h • avaria da bomba (F100): ≤ 5 l/h
Interface	USB 2.0 <ul style="list-style-type: none"> • necessidade da estação do equipamento PM 5 ou PM 5-T
Memória de dados	8 MB
Elemento de comando	teclado de membrana
Sensores	PM 580/550/500: <ul style="list-style-type: none"> • IV para gases combustíveis (CH₄, C₃H₈) opcional: <ul style="list-style-type: none"> • IV para CO₂ • EC para O₂, CO, H₂S além disso, PM 580: <ul style="list-style-type: none"> • SC para gases combustíveis (CH₄, C₃H₈) PM 400: <ul style="list-style-type: none"> • CC para gases combustíveis (CH₄, C₃H₈, C₉H₂₀, C₂H₂, H₂, JFuel) opcional: <ul style="list-style-type: none"> • IV para CO₂ • EC para O₂, CO
Filtro	intercambiável: <ul style="list-style-type: none"> • filtro hidrofóbico • filtro de poeiras

Condições de utilização

Temperatura de serviço	-20 – 40 °C
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação • a curto prazo: 0% humidade relativa
Pressão ambiental	700 – 1200 hPa • compensação da pressão com o sensor IV
Pressão na entrada de gás	máx. 30 hPa
Tipo de proteção	IP65

Condições de armazenamento

Temperatura de armazenamento	• equipamentos sem sensor EC: -25 – 60 °C • equipamentos com sensor EC: -25 – 40 °C
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação
Pressão ambiental	700 – 1200 hPa

Alimentação de energia

Alimentação de energia	3 células tipo Mignon (AA), em alternativa: <ul style="list-style-type: none"> • pilhas: alcalinas • baterias: NiMH 2500 mAh em alternativa: <ul style="list-style-type: none"> • conjunto de pilhas PM5
Tempo de funcionamento, típico	a 25 °C, em função da variante do produto e aplicação <ul style="list-style-type: none"> • PM 580/550/500, aplicação Aviso: 16 h • PM 580/550, aplicação Medição: 11 h • PM 580, aplicação Infraestrutura: 8 h • PM 400, aplicação Aviso: 11 h • PM 400 com IV para CO₂, aplicação Aviso: 9 h os tempos aplicam-se apenas quando não é acionado nenhum alarme durante a operação.
Tensão da bateria	<ul style="list-style-type: none"> • NiMH: 3 x 1,2 V • alcalinas: 3 x 1,5 V
Tempo de carregamento	aprox. 5 h (carga total) a 2500 mAh
Temperatura de carregamento	0 – 35 °C
Tensão de carregamento	12 V DC
Corrente de carregamento	máx. 300 mA
Carregador	<ul style="list-style-type: none"> • fonte de alimentação M4 • cabo para veículo M4

Transmissão de dados

Comunicação	USB 2.0
-------------	---------

Tipos de gases

Padrão	CH ₄
Opcional	PM 580/550/500: C ₃ H ₈ PM 400: C ₃ H ₈ , C ₉ H ₂₀ , C ₂ H ₂ , H ₂ , JFuel

9.2 Sensores

Nota:

Se forem utilizadas sondas, os tempos de resposta indicados são prolongados.

9.2.1 Sensores de infravermelhos

Metano CH₄, propano C₃H₈ (aplicação Aviso)

Tipo	sensor de infravermelhos (IV)
Utilização	PM 580/550/500
Área de medição	0 – 100% LIE • CH ₄ : 0 – 4,40% vol. (ajustável 4,00 – 5,00% vol.) • C ₃ H ₈ : 0 – 1,70% vol. (ajustável 1,50 – 2,10% vol.)
Resolução	• CH ₄ : 1% LIE ou 0,05% vol. • C ₃ H ₈ : 1% LIE ou 0,02% vol.
Tempos de resposta	• CH ₄ : t ₅₀ < 13 seg. t ₉₀ < 25 seg. • C ₃ H ₈ : t ₅₀ < 15 seg. t ₉₀ < 28 seg.
Tempo de aquecimento	< 120 seg.
Gama de temperaturas	-20 – 40 °C
Desvio de medição	de acordo com a norma EN 60079-29-1 • CH ₄ : ±1% LIE (estabilidade de curta duração) ±4% LIE (estabilidade de longa duração) • C ₃ H ₈ : ±1% LIE (estabilidade de curta duração) ±2% LIE (estabilidade de longa duração)
Sensibilidade cruzada	todos os hidrocarbonetos
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação • a curto prazo: 0% humidade relativa
Vida útil	24 meses (60 meses previstos)
Gases de teste	• ponto zero: ar limpo • CH ₄ : 2,20% vol. • C ₃ H ₈ : 1,00% vol.
Gás/Gás de teste húmidos	5% – 95% hr, sem condensação • a curto prazo: 0% humidade relativa • erros: ±9% da FGM
Pressão	700 – 1200 hPa • erros: ±2% da FGM

Metano CH₄, propano C₃H₈ (aplicação Medição)

Tipo	sensor de infravermelhos (IV)
Utilização	PM 580/550
Área de medição	0 – 100% vol.
Resolução	<ul style="list-style-type: none"> • 0,0 – 9,9% vol. 0,1% vol. • 10 – 100% vol.: 1% vol.
Tempos de resposta	<ul style="list-style-type: none"> • CH₄: t₅₀ < 13 seg. t₉₀ < 23 seg. • C₃H₈: t₅₀ < 15 seg. t₉₀ < 28 seg.
Tempo de aquecimento	< 120 seg.
Gama de temperaturas	-20 – 40 °C
Desvio de medição	<ul style="list-style-type: none"> • CH₄: <ul style="list-style-type: none"> ◦ até 4,4% vol.: ±10% do valor de medição (linearidade), pelo menos ±0,2% vol. ◦ 4,4% vol. – 9,9% vol.: ±10% do valor de medição (linearidade), pelo menos ±0,5% vol. ◦ 10% vol. – 100% vol.: ±3% do valor de medição (linearidade), pelo menos ±2% vol. • C₃H₈: <ul style="list-style-type: none"> ◦ até 1,7% vol. ±10% do valor de medição (linearidade), pelo menos ±0,2% vol. ◦ 1,7% vol. – 100% vol. ± 5% do valor de medição (linearidade), pelo menos ±0,5% vol.
Sensibilidade cruzada	todos os hidrocarbonetos
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação <ul style="list-style-type: none"> • a curto prazo: 0% humidade relativa
Vida útil	24 meses (60 meses previstos)
Gases de teste	<ul style="list-style-type: none"> • ponto zero: ar limpo • CH₄: 100% vol. • C₃H₈: 100% vol. <p>gamas de regulação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CH₄: 50 – 100% vol. • C₃H₈: 50 – 100% vol.

Metano CH₄ (aplicação Infraestrutura)

Tipo	sensor de infravermelhos (IV)
Utilização	PM 580
Área de medição	0 – 100% vol.
Resolução	<ul style="list-style-type: none">• 0,00 – 4,40% vol.: 0,05% vol.• 4,5 – 9,9% vol.: 0,1% vol.• 10 – 100% vol.: 1% vol.
Tempos de resposta	t ₅₀ < 13 seg. t ₉₀ < 23 seg.
Tempo de aquecimento	< 120 seg.
Gama de temperaturas	-20 – 40 °C
Desvio de medição	±3% do valor de medição (linearidade)
Sensibilidade cruzada	todos os hidrocarbonetos
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação • a curto prazo: 0% humidade relativa
Vida útil	24 meses (60 meses previstos)
Gases de teste	<ul style="list-style-type: none">• ponto zero: ar limpo• CH₄: 100% vol. gammas de regulação: <ul style="list-style-type: none">• CH₄: 50 – 100% vol.

Propano C₃H₈ (aplicação Infraestrutura)

Tipo	sensor de infravermelhos (IV)
Utilização	PM 580
Área de medição	0 – 1,70% vol.
Resolução	0,02% vol.
Tempos de resposta	t ₅₀ < 15 seg. t ₉₀ < 28 seg.
Tempo de aquecimento	< 120 seg.
Gama de temperaturas	-20 – 40 °C
Desvio de medição	±5% do valor de medição (linearidade)
Sensibilidade cruzada	todos os hidrocarbonetos
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação • a curto prazo: 0% humidade relativa
Vida útil	24 meses (60 meses previstos)
Gases de teste	<ul style="list-style-type: none">• ponto zero: ar limpo• C₃H₈: 1,00% vol.

Dióxido de carbono CO₂ (aplicação Aviso)

Tipo	sensor de infravermelhos (IV)
Utilização	PM 580/550/500/400
Área de medição	0 – 5,00% vol.
Área de indicação	-0,50 – 5,00% vol.
Resolução	0,02% vol.
Tempos de resposta	$t_{50} \leq 15$ s $t_{90} \leq 30$ s
Tempos de arrefecimento	$t_{10} \leq 23$ s $t_{50} \leq 13$ s
Tempo de aquecimento	< 120 seg.
Tempo de estabilização	≤ 80 s
Gama de temperaturas	-20 – 40 °C
Desvio de medição	<ul style="list-style-type: none"> • ±3% do valor de medição (linearidade), pelo menos ±0,04% vol. • ±0,04% vol. (estabilidade de longo prazo) conforme EN 45544
Derivação	≤ 0,05% vol. por mês
Divergência do ponto zero	0,04% vol.
Sensibilidade cruzada	nenhuma
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação <ul style="list-style-type: none"> • a curto prazo: 0% humidade relativa • erros: ≤ 5% do valor de medição, mínimo ±0,04% vol.
Vida útil	24 meses (60 meses previstos)
Gases de teste	<ul style="list-style-type: none"> • ponto zero: ar limpo <ul style="list-style-type: none"> ◦ utilizar filtros de CO₂! • sensibilidade: 2,00% vol. CO₂ <p>gammas de regulação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CO₂: 1,00 – 2,50% vol. humidade: a curto prazo 0% humidade relativa
Pressão	700 – 1200 hPa <ul style="list-style-type: none"> • erros: ≤ 5% do valor de medição, mínimo ±0,04% vol.

9.2.2 Sensor semiconductor

Metano CH₄, propano C₃H₈ (aplicação Infraestrutura)

Tipo	semicondutor sensível a gases (SC)
Utilização	PM 580
Área de medição	<ul style="list-style-type: none"> • CH₄: 0 - 4000 ppm para LIE 4,40% vol. • C₃H₈: 0 - 1500 ppm para LIE 1,70% vol.
Resolução	1/2/20/200 ppm
Tempos de resposta	<ul style="list-style-type: none"> • CH₄: 100 ppm: t₅₀ < 7 seg. t₉₀ < 10 seg. 1000 ppm: t₅₀ < 5 seg. t₉₀ < 8 seg. • C₃H₈: 3000 ppm: t₅₀ < 8 seg. t₉₀ < 11 seg. <p>se for utilizado SPE AutoFlow: os tempos de resposta podem ser prolongados até 4 segundos, uma vez que é necessário passar volumes adicionais (mangueira do gás de teste, condicionador).</p>
Tempo de aquecimento	< 120 seg.
Gama de temperaturas	-20 – 40 °C
Desvio de medição	<p>para valores de medição > 100 ppm nas mesmas condições ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CH₄: ±20% do valor de medição (linearidade) • C₃H₈: ±20% do valor de medição (linearidade)
Sensibilidade cruzada	<ul style="list-style-type: none"> • todos os hidrocarbonetos • H₂ • vapor de água
Vida útil	12 meses (60 meses previstos)
Gases de teste	<p>utilizar condicionador para todos os gases de teste</p> <ul style="list-style-type: none"> • ponto zero: ar limpo • CH₄: 1000 ppm em ar sint. • C₃H₈: 0,3% vol. em ar sint. <p>gammas de regulação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CH₄: 100 – 1000 ppm • C₃H₈: 100 – 3000 ppm

Desvio de medição	<p>de acordo com a norma EN 60079-29-1</p> <ul style="list-style-type: none"> • CH₄: ±1% LIE (estabilidade de curta duração) ±4% LIE (estabilidade de longa duração) • C₃H₈: ±2% LIE (estabilidade de curta duração) ±2% LIE (estabilidade de longa duração) • C₉H₂₀: ±2% LIE (estabilidade de curta duração) ±8% LIE (estabilidade de longa duração) • C₂H₂: ±1% LIE (estabilidade de curta duração) ±4% LIE (estabilidade de longa duração) • H₂: ±1% LIE (estabilidade de curta duração) ±2% LIE (estabilidade de longa duração) • JFuel: ±2% LIE (estabilidade de curta duração) ±8% LIE (estabilidade de longa duração) <p>Se for utilizado gás de teste de substituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • C₉H₂₀: ±30% do valor de medição • JFuel: ±30% do valor de medição
Sensibilidade cruzada	todos os gases inflamáveis
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação • a curto prazo: 0% humidade relativa
Vida útil	24 meses (60 meses previstos)
Gases de teste	<ul style="list-style-type: none"> • ponto zero: ar limpo • CH₄: 2,20% vol. em ar sint. • C₃H₈: 1,00% vol. em ar sint. • C₉H₂₀: 0,28% vol. em ar sint. (gás de teste de substituição 0,30% vol. C₃H₈ em ar sint.) • C₂H₂: 1,00% vol. em ar sint. • H₂: 2,00% vol. em ar sint. • JFuel: 0,32% vol. em ar sint. (gás de teste de substituição 0,30% vol. C₃H₈ em ar sint.) <p>gammas de regulação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CH₄: 1,00 – 3,50% vol. • C₃H₈: 0,50 – 1,30% vol. • C₉H₂₀: 0,20 – 0,50% vol. • C₂H₂: 0,50 – 1,80% vol. • H₂: 1,00 – 3,20% vol. • JFuel: 0,20 – 0,50% vol.
Gás/Gás de teste húmidos	5% – 95% hr, sem condensação • a curto prazo: 0% humidade relativa • erros: ±5% da FGM

Pressão	700 – 1200 hPa erros: • CH ₄ : 800 – 1200 hPa ±3% da FGM 700 – 1200 hPa ±4% da FGM • C ₃ H ₈ : 800 – 1200 hPa ±2% da FGM 700 – 1200 hPa ±2% da FGM
---------	--

9.2.4 Sensores eletroquímicos

Nota:

As temperaturas inferiores a 0 °C podem aumentar os tempos indicados de resposta e arrefecimento.

Oxigénio O₂

Tipo	sensor eletroquímico (EC)
Utilização	PM 580/550/500/400
Área de medição	0 – 25,0% vol.
Área de indicação	-3 – 25,0% vol.
Resolução	0,1% vol.
Tempos de resposta	t ₂₀ < 10 seg. t ₉₀ < 32 seg.
Tempo de aquecimento	< 2 min
Tempo de estabilização	< 90 seg.
Gama de temperaturas	-20 – 40 °C
Derivação	≤ 3% dentro de 3 meses
Sensibilidade cruzada	nenhuma
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação • a curto prazo: 0% humidade relativa
Vida útil	24 meses (60 meses previstos)
Gases de teste	• ponto zero: ar limpo • O ₂ : 0,0% vol. gamas de regulação: • O ₂ : 0,0 – 1,0% vol.
Gás/Gás de teste húmidos	5% – 95% hr, sem condensação • a curto prazo: 0% humidade relativa • erros: ±3% da FGM
Pressão	700 – 1200 hPa • erros: ±3% da FGM

Monóxido de carbono CO

Tipo	sensor eletroquímico (EC)
Utilização	PM 580/550/500/400
Área de medição	0 – 300 ppm
Área de indicação	-30 – 300 ppm
Resolução	1 ppm
Tempos de resposta	$t_{50} \leq 12$ s $t_{90} \leq 26$ s
Tempos de arrefecimento	$t_{10} \leq 27$ s $t_{50} \leq 14$ s
Tempo de aquecimento	2 min
Tempo de estabilização	≤ 2 min
Gama de temperaturas	-20 – 40 °C
Desvio de medição	<ul style="list-style-type: none"> • $\pm 3\%$ do valor de medição (linearidade), pelo menos ± 3 ppm (± 3 dígitos) • ± 5 ppm (estabilidade de longo prazo) conforme EN 45544
Derivação	$< 10\%$ dentro de 6 meses
Divergência do ponto zero	± 3 ppm
Sensibilidade cruzada	a 20 °C <ul style="list-style-type: none"> • 400 ppm H_2: < 70 ppm • 20 ppm H_2S: $< 0,1$ ppm • 100 ppm C_2H_2: < 200 ppm • 400 ppm C_2H_4: < 100 ppm • 100 ppm NO: < 50 ppm
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação <ul style="list-style-type: none"> • a curto prazo: 0% humidade relativa • erro: $\leq 5\%$ do valor de medição, pelo menos ± 3 ppm (± 3 dígitos)
Vida útil	24 meses (36 meses previstos)
Gases de teste	<ul style="list-style-type: none"> • ponto zero: ar limpo • sensibilidade: 40 ppm CO gamas de regulação: <ul style="list-style-type: none"> • CO: 10 – 50 ppm humidade: a curto prazo 0% humidade relativa
Pressão	700 – 1200 hPa <ul style="list-style-type: none"> • erros: $\leq 6\%$ do valor de medição, pelo menos ± 3 ppm (± 3 dígitos)

Ácido sulfídrico H₂S

Tipo	sensor eletroquímico (EC)
Utilização	PM 580/550/500
Área de medição	0 – 50,0 ppm
Área de indicação	-10 – 100 ppm
Resolução	0,5 ppm
Tempos de resposta	$t_{50} \leq 12$ s $t_{90} \leq 29$ s
Tempos de arrefecimento	$T_{10} \leq 28$ s $t_{50} \leq 14$ s
Tempo de aquecimento	< 120 seg.
Tempo de estabilização	≤ 2 min
Gama de temperaturas	-20 – 40 °C
Desvio de medição	<ul style="list-style-type: none"> • ±3% do valor de medição (linearidade), pelo menos ±3 ppm (±6 dígitos) • ±2 ppm (estabilidade de longo prazo) conforme EN 45544
Derivação	≤ 15% dentro de 6 meses
Divergência do ponto zero	±2 ppm
Sensibilidade cruzada	a 25 °C <ul style="list-style-type: none"> • 400 ppm H₂: < 1 ppm H₂S • 400 ppm CO: < 1,5 ppm H₂S • 100 ppm C₂H₂: < 2 ppm H₂S • 400 ppm C₂H₄: < 0,1 ppm H₂S • 50 ppm NO: < 12 ppm H₂S • 10 ppm NO₂: < -25 ppm H₂S
Humidade do ar	5% – 95% hr, sem condensação <ul style="list-style-type: none"> • a curto prazo: 0% humidade relativa • erro: ≤ 5% do valor de medição, pelo menos ±2 ppm (±4 dígitos)
Vida útil	24 meses (36 meses previstos)
Gases de teste	<ul style="list-style-type: none"> • ponto zero: ar limpo • sensibilidade: 40 ppm H₂S gamas de regulação: <ul style="list-style-type: none"> • H₂S: 10,0 – 50,0 ppm humidade: a curto prazo 0% humidade relativa
Pressão	700 – 1200 hPa <ul style="list-style-type: none"> • erros: ≤ 4% do valor de medição, pelo menos ±2 ppm (±4 dígitos)

COSH: monóxido de carbono CO e ácido sulfídrico H₂S

Tipo	sensor eletroquímico (EC)
Utilização	PM 580/550/500
Área de medição	<ul style="list-style-type: none"> • CO: 0 – 300 ppm • H₂S: 0 – 50,0 ppm
Área de indicação	<ul style="list-style-type: none"> • CO: -30 – 300 ppm • H₂S: -10 – 100 ppm
Resolução	<ul style="list-style-type: none"> • CO: 1 ppm • H₂S: 0,5 ppm
Tempos de resposta	<ul style="list-style-type: none"> • CO: $t_{50} \leq 11$ s $t_{90} \leq 28$ s • H₂S: $t_{50} \leq 11$ s $t_{90} \leq 27$ s
Tempos de arrefecimento	<ul style="list-style-type: none"> • CO: $T_{10} \leq 28$ seg. $t_{50} \leq 14$ s • H₂S: $t_{10} \leq 27$ s $t_{50} \leq 13$ s
Tempo de aquecimento	< 120 seg.
Tempo de estabilização	≤ 2 min
Gama de temperaturas	-20 – 40 °C
Desvio de medição	<ul style="list-style-type: none"> • ±3% do valor de medição (linearidade), pelo menos ±6 ppm (±6 dígitos) • ±5 ppm (estabilidade de longo prazo) conforme EN 45544
Derivação	≤ 10% dentro de 6 meses
Divergência do ponto zero	<ul style="list-style-type: none"> • CO: ±2 ppm • H₂S: ±2 ppm
Sensibilidade cruzada	<p>a 20 °C</p> <ul style="list-style-type: none"> • 400 ppm H₂: < 55 ppm CO, < 1 ppm H₂S • 400 ppm CO: < 2 ppm H₂S • 40 ppm H₂S: ≤ 4 ppm CO • 100 ppm C₂H₂: < 200 ppm CO, < 2 ppm H₂S • 50 ppm NO: < 50 ppm CO, < 10 ppm H₂S
Humidade do ar	<p>5% – 95% hr, sem condensação</p> <ul style="list-style-type: none"> • a curto prazo: 0% humidade relativa • erros: <ul style="list-style-type: none"> ◦ CO: ≤ 5% do valor de medição, pelo menos ±7 ppm (±7 dígitos) ◦ H₂S: ≤ 5% do valor de medição, pelo menos ±2 ppm (±4 dígitos)
Vida útil	24 meses (36 meses previstos)

Gases de teste	<ul style="list-style-type: none"> • ponto zero: ar limpo • sensibilidade: 40 ppm CO 40 ppm H₂S <p>gammas de regulação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CO: 10 – 50 ppm • H₂S: 10,0 – 50,0 ppm <p>humidade: a curto prazo 0% humidade relativa</p>
Pressão	<p>700 – 1200 hPa</p> <p>erros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ CO: ≤ 5% do valor de medição, pelo menos ±3 ppm (±3 dígitos) ◦ H₂S: ≤ 5% do valor de medição, pelo menos ±2 ppm (±4 dígitos)

9.2.5 Gammas de medição nas aplicações (visão geral)

PM 580

Sensor	Gás/tipo de gás	Aviso	Medição	Infraestrutura
IV	CH ₄	0 – 100% LIE	0 – 100% vol.	0 – 4,40% vol.*
	C ₃ H ₈	0 – 100% LIE	0 – 100% vol.	0 – 1,70% vol.**
	CO ₂	0 – 5,00% vol.	–	–
SC	CH ₄ C ₃ H ₈	–	–	0 – 4000 ppm
EC	CO	0 – 300 ppm	–	0 – 300 ppm
	O ₂	0 – 25,0% vol.	0 – 25,0% vol.	–
	H ₂ S	0 – 50,0 ppm	–	–

* Indicação até 100% vol.

** Definições de origem. Possíveis definições divergentes (cap. 9.5).

PM 550

Sensor	Gás/tipo de gás	Aviso	Medição	Infraestrutura
IV	CH ₄ C ₃ H ₈	0 – 100% LIE	0 – 100% vol.	–
	CO ₂	0 – 5,00% vol.	–	–
EC	CO	0 – 300 ppm	–	–
	O ₂	0 – 25,0% vol.	0 – 25,0% vol.	–
	H ₂ S	0 – 50,0 ppm	–	–

PM 500

Sensor	Gás/tipo de gás	Aviso	Medição	Infraestrutura
IV	CH ₄ C ₃ H ₈	0 – 100% LIE	–	–
	CO ₂	0 – 5,00% vol.	–	–
EC	CO	0 – 300 ppm	–	–
	O ₂	0 – 25,0% vol.	–	–
	H ₂ S	0 – 50,0 ppm	–	–

PM 400

Sensor	Gás/tipo de gás	Aviso	Medição	Infraestrutura
IV	CO ₂	0 – 5,00% vol.	–	–
CC	CH ₄ C ₃ H ₈ C ₉ H ₂₀ C ₂ H ₂ H ₂ JFuel	0 – 100% LIE	–	–
EC	CO	0 – 300 ppm	–	–
	O ₂	0 – 25,0% vol.	–	–

9.3 Gases de teste

9.3.1 Gases de teste predefinidos

PM 580

Gás de teste	Gás									
	CH ₄	C ₃ H ₈	C ₉ H ₂₀	CO ₂	O ₂	CO	H ₂ S	C ₂ H ₂	H ₂	JFuel
CH ₄ 100% vol.	x				x					
CH ₄ 1000 ppm	x									
C ₃ H ₈ 100% vol.		x								
C ₃ H ₈ 0,30% vol.		x								
ExTox IR*	x			x	x	x	x			
ExCOx IR	x			x	x	x				

* Os equipamentos concebidos apenas para o tipo de gás CH₄ indicam o gás de teste CH₄ 2,20% vol. em vez do gás de teste ExTox IR. Equipamentos com sensor COSH: cap. 6.2.3 ter em atenção!

PM 550

Gás de teste	Gás									
	CH ₄	C ₃ H ₈	C ₉ H ₂₀	CO ₂	O ₂	CO	H ₂ S	C ₂ H ₂	H ₂	JFuel
CH ₄ 100% vol.	x				x					
C ₃ H ₈ 100% vol.		x								
C ₃ H ₈ 0,30% vol.		x								
ExTox IR*	x			x	x	x	x			
ExCOx IR	x			x	x	x				

* Os equipamentos concebidos apenas para o tipo de gás CH₄ indicam o gás de teste CH₄ 2,20% vol. em vez do gás de teste ExTox IR. Equipamentos com sensor COSH: cap. 6.2.3 ter em atenção!

PM 500

Gás de teste	Gás									
	CH ₄	C ₃ H ₈	C ₉ H ₂₀	CO ₂	O ₂	CO	H ₂ S	C ₂ H ₂	H ₂	JFuel
C ₃ H ₈ 0,30% vol.		x								
ExTox IR*	x			x	x	x	x			
ExCOx IR	x			x	x	x				

* Os equipamentos concebidos apenas para o tipo de gás CH₄ indicam o gás de teste CH₄ 2,20% vol. em vez do gás de teste ExTox IR.
Equipamentos com sensor COSH: cap. 6.2.3 ter em atenção!

PM 400

Gás de teste	Gás									
	CH ₄	C ₃ H ₈	C ₉ H ₂₀	CO ₂	O ₂	CO	H ₂ S	C ₂ H ₂	H ₂	JFuel
CH ₄ 100% vol.					x					
C ₃ H ₈ 0,30% vol.		x	x							x
C ₂ H ₂ 1,00% vol.								x		
H ₂ 2,00% vol.									x	
ExTox CAT*	x			x	x	x				

* Os equipamentos concebidos apenas para o tipo de gás CH₄ indicam o gás de teste CH₄ 2,20% vol. em vez do gás de teste ExTox CAT.

9.3.2 Gammas de ajuste

Nota:

As concentrações de gás de teste apenas podem ser alteradas através do software **GasCom** e apenas para os gases de teste estabelecidos.

Aplicação Aviso

Gás	Unidade	LIE*	Mín.	Máx.	Definições de origem	Resolução
CH ₄	% vol.	4,40	1,00	3,50	2,20	0,01
C ₃ H ₈	% vol.	1,70	0,5	1,30	0,30	0,01
C ₉ H ₂₀ **	% vol.	0,70	0,20	0,50	0,21	0,01
C ₂ H ₂	% vol.	2,30	0,50	1,80	1,00	0,01
H ₂	% vol.	4,00	1,00	3,20	2,00	0,01
JFuel***	% vol.	0,70	0,20	0,50	0,32	0,01

* Definições de origem. Possíveis definições divergentes (cap. 9.5).

Gás de teste de substituição:

** 0,28% vol. C₉H₂₀ corresponde a 0,3% vol. C₃H₈

*** 0,32% vol. JFuel corresponde a 0,3% vol. C₃H₈

Gás	Unidade	FGM	Mín.	Máx.	Definições de origem	Resolução
CO ₂	% vol.	5,00	1,00	2,50	2,00	0,01
O ₂	% vol.	25,0	0,0	1,0	0,0	0,1
CO	ppm	300	10	50	40	1
H ₂ S	ppm	100	10,0	50,0	40,0	0,1

Aplicação Medição

Gás	Unidade	FGM	Mín.	Máx.	Definições de origem	Resolução
CH ₄	% vol.	100	50	100	100	1
C ₃ H ₈	% vol.	100	50	100	100	1

Aplicação Infraestrutura

Gás	Unidade		Mín.	Máx.	Definições de origem	Resolução
CH ₄	ppm		100	1000	1000	10
C ₃ H ₈	ppm		100	3000	3000	10

9.4 Alarmes

Nota:

Respeite obrigatoriamente a advertência no cap. 2.3.3.4.

9.4.1 Características

Os alarmes têm a seguinte prioridade:

- **AL1 < AL2 < AL3 < KZW < LZW**
com **AL1** menor prioridade, **LTEL** com prioridade máxima

Um alarme com prioridade mais elevada prevalece sobre um alarme com prioridade mais baixa. Se ocorrerem diferentes alarmes ao mesmo tempo, apenas é sinalizado o alarme com prioridade máxima.

A taxa de atualização dos alarmes é no máx. de 1 segundo.

AL1: Pré-alarme	
Ajustável:	sim
Autorretentor:	não Exceção: No caso do oxigénio, AL1 é autorretentor.
Acionador:	Ao alcançar o limite de alarme AL1 Exceção: No caso do oxigénio, o alarme é ativado depois de não ser alcançado o limite de alarme AL1 .
Marca identificativa:	<ul style="list-style-type: none">• sinal acústico• sinal ótico• símbolo AL1
Confirmar:	sinal acústico <ul style="list-style-type: none">• após acionamento do alarme
Fim:	automático depois de não ser alcançado o limite de alarme AL1

AL2: Alarme principal	
Ajustável:	sim
Autorretentor:	sim
Acionador:	Ao alcançar o limite de alarme AL2
Marca identificativa:	<ul style="list-style-type: none"> • sinal acústico • sinal ótico • símbolo AL2
Confirmar:	sinal acústico <ul style="list-style-type: none"> • após acionamento do alarme alarme total <ul style="list-style-type: none"> • depois de não ser alcançado o limite de alarme AL2
Fim:	<ul style="list-style-type: none"> • depois de não ser alcançado o limite de alarme AL2 Além disso, o alarme deve ser confirmado ou já ter sido confirmado. <ul style="list-style-type: none"> • desligando o equipamento

AL3: Final da gama de medição	
Ajustável:	não
Autorretentor:	sim
Acionador:	Ao alcançar o limite de alarme AL3
Marca identificativa:	<ul style="list-style-type: none"> • sinal acústico • sinal ótico • símbolo AL3
Confirmar:	Alarme total <ul style="list-style-type: none"> • depois de não ser alcançado o limite de alarme AL1 Exceção: No PM 400 , o alarme apenas pode ser confirmado para CO ₂ , O ₂ e CO, mas não para gases combustíveis.
Fim:	<ul style="list-style-type: none"> • depois de não ser alcançado o limite de alarme AL1 Além disso, o alarme deve ser confirmado ou já ter sido confirmado. <ul style="list-style-type: none"> • desligando o equipamento

STEL: Alarme principal (valor de curta duração)	
Ajustável:	sim
Autorretentor:	sim
Acionador:	A soma de concentrações de um gás na duração média é superior ao produto do valor limite do local de trabalho e do fator de transgressão
Marca identificativa:	<ul style="list-style-type: none"> • sinal acústico • sinal ótico • símbolo STEL
Confirmar:	Não é possível
Fim:	<ul style="list-style-type: none"> • mudando a aplicação • desligando o equipamento

LTEL: Alarme principal (valor de longa duração)	
Ajustável:	sim
Autorretentor:	sim
Acionador:	A soma de concentrações de um gás na duração média é superior ao valor limite do local de trabalho
Marca identificativa:	<ul style="list-style-type: none"> • sinal acústico • sinal ótico • símbolo LTEL
Confirmar:	Não é possível
Fim:	<ul style="list-style-type: none"> • mudando a aplicação • desligando o equipamento

9.4.2 Gammas de ajuste

Nota:

Os alarmes podem ser alterados através do software **GasCom**.

- No software **GasCom**, os gases inflamáveis são ajustados em % LIE e indicados em % vol..

Predefinições

Na colocação de alarmes devem ser cumpridas as seguintes predefinições:

- CO₂, O₂, CO: **AL1 < AL2 ≤ AL3**
- todos os outros gases: **AL1 < AL2 < AL3**
- gases combustíveis adicionais: – **AL2** pelo menos 3% LIE superior a **AL1**
– **AL3** corresponde a LIE

Gás	Unidade	Incr-mento	AL1	AL2	STEL	LTEL
CH ₄ *	% LIE	1	5 – 57	8 – 60	–	–
C ₃ H ₈ *	% LIE	1	5 – 57	8 – 60	–	–
C ₉ H ₂₀ *	% LIE	1	5 – 57	8 – 60	–	–
CO ₂	% vol.	0,02	0,10 – 1,00	0,50 – 5,00	0,1 – 1,0	0,1 – 1,0
CO	ppm	1	5 – 30	16 – 300	10 – 100	10 – 50
H ₂ S	ppm	0,5	5 – 19	6 – 49	4 – 10	4 – 10
C ₂ H ₂ *	% LIE	1	5 – 57	8 – 60	–	–
H ₂ *	% LIE	1	5 – 57	8 – 60	–	–
JFuel*	% LIE	1	5 – 57	8 – 60	–	–

* LIE ver cap. 9.5.

9.4.3 Limites de alarme (definições de origem)

Gás	Unidade	AL1	AL2	AL3	KZW**	LZW**
CH ₄ *	% LIE	10	50	100	–	–
C ₃ H ₈ *	% LIE	10	50	100	–	–
C ₉ H ₂₀	% vol.	0,07	0,35	0,70	–	–
CO ₂	% vol.	0,50	2,00	5,00	1,00	0,50
O ₂	% vol.	18,0	23,0	25	–	–
CO	ppm	20	60	300	60	20
H ₂ S	ppm	5	10	50	10	5
C ₂ H ₂	% vol.	0,23	1,15	2,30	–	–
H ₂	% vol.	0,40	2,00	4,00	–	–
JFuel	% vol.	0,07	0,35	0,70	–	–

* LIE ver cap. 9.5.

** Conforme /18/.

9.5 LIEs

Nota:

A unidade pode ser alterada através do software **GasCom**.

- No caso de gases com LIE regulável, este tem de estar sempre em conformidade com as predefinições legais na área de utilização.

Gases com LIE ajustável

Gás	Unidade	Incremento	LIE	Definições de origem*
CH ₄	% vol.	0,01	4,00 – 5,00	4,40
C ₃ H ₈	% vol.	0,01	1,50 – 2,10	1,70

* Conforme /13/ para a Europa.

Gases com LIE inalterável

Gás	Unidade	LIE
C ₉ H ₂₀	% vol.	0,70
C ₂ H ₂	% vol.	2,30
H ₂	% vol.	4,00
JFuel	% vol.	0,70

9.6 Valores limite da verificação do funcionamento

Gás	Ponto zero		Sensibilidade	
	Predefinição	Desvio	Predefinição	Desvio
CH ₄	0,00% vol.	±0,15% vol.	2,20% vol.	±0,20% vol.
C ₃ H ₈	0,00% vol.	±0,10% vol.	1,00% vol.	±0,10% vol.
C ₉ H ₂₀	0,00% vol.	±0,05% vol.	0,21% vol.	±0,04% vol.
CO ₂	0,04% vol.	±0,06% vol.	2,00% vol.	±0,20% vol.
O ₂	0% vol.	±1,0% vol.	20,9% vol.	±1,0% vol.
CO	0 ppm	±3 ppm	40 ppm	±5 ppm
H ₂ S	0 ppm	±3 ppm	40 ppm	±6 ppm
C ₂ H ₂	0,00% vol.	±0,15% vol.	1,00% vol.	±0,10% vol.
H ₂	0,00% vol.	±0,15% vol.	2,00% vol.	±0,20% vol.
JFuel	0,00% vol.	±0,05% vol.	0,32% vol.	±0,06% vol.

9.7 Exames de tipo

9.7.1 Verificação da proteção contra explosão

Marcação Ex	PM 580	PM 550	PM 500	PM 400	Compartimento de pilhas (PM05-B0300)	Conjunto de pilhas (PM05-B0400)
II2G Ex ia db eb IIC T4 Gb	x	x	x	x	x	
II2G Ex ia db IIC T4 Gb	x	x	x	x		x

Certificados

- Certificado de exame de tipo UE: TÜV 17 ATEX 171969 X
- IECEX: IECEX TUN 17.0027 X

Os certificados encontram-se disponíveis na Internet.

9.7.2 Verificação da segurança do funcionamento

Âmbito da verificação

Aplicações:

- Aviso
- Infraestrutura

Tipos de gases (conforme /14/):

	Gama de medição:
- Metano CH ₄	0 – 100% LIE (PM 580/550/500/400)
- Propano C ₃ H ₈	0 – 100% LIE (PM 580/550/500/400)
- Nonano C ₉ H ₂₀	0 – 100% LIE (PM 400)

Gases (conforme /7/):

	Gama de medição:
- Dióxido de carbono CO ₂	0 – 5,00% vol.
- Oxigénio O ₂	0 – 25,0% vol.
- Monóxido de carbono CO	0 – 300 ppm
- Ácido sulfídrico H ₂ S	0 – 50 ppm

Acessórios (geral):

- Equipamento de ensaio SPE AutoFlow
- Sonda curta PM 5

Acessórios para metano CH₄, propano C₃H₈, dióxido de carbono CO₂, oxigénio O₂, monóxido de carbono CO, sulfureto de hidrogénio H₂S:

- Sonda manual Flex com mangueira da sonda HG 1 m
- Sonda flutuante com mangueira da sonda 6 m
- Sonda Flex HG 5

Acessórios para nonano C₉H₂₀:

- Sonda flutuante
- Mangueira da sonda HG 1 m nonano

Bateria:

- FDK HR3UWX
- FDK HR3UTGX
- Fujitsu HR-3UTHC
- GP 270AAHC
- Panasonic BK-3HCDE

Instituto de teste

DEKRA Testing and Certification GmbH

Certificados

- Certificado de exame de tipo UE: BVS 19 ATEX G 002 X
- Certificado de exame de tipo: PFG 19 G 004 X

Os certificados encontram-se disponíveis na Internet.

Verificados em conformidade com:

- EN 45544-1, EN 45544-3, EN 50104, EN 50271, EN 60079-29-1

Não verificado

- Funções: memorização de registos e verificações do funcionamento e relatórios correspondentes
- Tipo de pilha: alcalinas
- Equipamento de ensaio: ATS 503/501
- Gases: acetileno C_2H_2 , hidrogénio H_2 , JFuel
- Software: GasCom

9.8 Identificação do equipamento



Fig. 46: Autocolante da parte de trás do equipamento (*aqui: PM 580*)

O equipamento está identificado de acordo com as predefinições legais. O autocolante na parte de trás do equipamento contém as seguintes informações:

- Número de série
- Data de fabrico (mês/ano)
- Marcação Ex (dependente da variante do produto)
- Certificação
- Tensão, corrente

- Tipo de proteção
- Fabricante
- Organismo notificado (marcação CE)

Símbolos



Marcação CE



O compartimento das pilhas só deve ser aberto fora de ambientes com perigo de explosão.



Marca identificativa da proteção contra explosão



Respeitar as instruções de operação.



Não eliminar o equipamento no lixo doméstico.

9.9 Símbolos no ecrã

Aplicações



Infraestrutura



Aviso



Aviso ECO



Medição

Alarmes



AL1: Pré-alarme



AL2: Alarme principal



AL3: Final da gama de medição



STEL (valor de curta duração)



LTEL (valor de longa duração)



Sinal acústico desligado

Ações ou responder a questões



Confirmar ou Sim



Cancelar ou Não

Ações ao escrever observações



Confirmar (aceitar)



Cancelar



Introduzir



Apagar

Mensagens

-  Aviso
 -  Erros
 -  Pergunta
 -  Informação
 -  Aguardar
 -  O equipamento desliga-se
-

Modo de medição

-  Bloqueio de teclas
 -  Registo
 -  Iniciar registo
 -  Parar registo
 -  Ponto zero
 -  Informações sobre a aplicação
 -  Observação
 -  Escrever
 -  Capacidade restante
-

Definições



Idioma



Código PIN



Definições



Ajuste



Restaurar



Data/hora



Data



Hora



Limite PPM

Verificação do funcionamento



Aviso ECO



Estado do equipamento



Bomba



Ponto zero



Precisão da indicação/Teste funcional



Guardar



Não aplicável

antes de uma verificação do funcionamento (todos os gases)



Aprovado

após uma verificação do funcionamento (na lista de relatórios: válido para o tipo de gás atual no momento da verificação)



Não aplicável

tipo de gás atual



Não aprovado



Em falta

antes de uma verificação do funcionamento (tipo de gás atual)

após uma verificação do funcionamento (apenas na lista de relatórios)



Não verificado

após uma verificação do funcionamento

Ajuste



Bem-sucedido



Falhou



Não ajustado

Tipo de gás



Tipo de gás

Relatórios



Relatórios



Registos



Verificações do funcionamento



Inspetor

Informações



Informações



Equipamento



Erros



Gases de teste



Microcontrolador: versão do firmware



Tipo de pilha



Manutenção seguinte



Sensor: data de montagem



Sensor: vida útil

Modo de carregamento e troca de dados



Troca de dados



Bateria a carregar



Bateria totalmente carregada



Bateria demasiado quente



Bateria demasiado fria



Descarregar totalmente a bateria



A bateria é preparada para carregamento



Pilha

9.10 Acessórios e material de consumo

Acessórios

Artigo	Número de encomenda
Estação do equipamento PM 5	LP12-10000
Estação do equipamento PM 5-T	LP12-20000
Fonte de alimentação M4	LD10-10001
Cabo para veículo M4 12 V= móvel	ZL07-10100
Cabo para veículo M4 12 V= montagem	ZL07-10000
Cabo para veículo M4 24 V= móvel	ZL09-10000
Sonda Flex HG 5	ZS44-10000
Sonda manual Flex	ZS32-10000
Mangueira da sonda HG 1 m	ZZ27-10000
Mangueira da sonda HG 1 m nonano	ZZ27-10100
Mangueira da sonda 6 m	ZS18-10100
Sonda flutuante	ZS21-10100
Mala HG5 L-BOXX	ZD64-10000
Equipamento de ensaio ATS 503	PP05-10101
Equipamento de ensaio ATS 501	PP05-10001
Equipamento de ensaio SPE AutoFlow	PP05-20000
Condicionador SC	PP05-Z3000
Filtro de CO2	ZG06-10000

Material de consumo

Artigo	Número de encomenda
Filtro PM 5 poeiras (5 unidades)	2498-0023
Filtro PM 5 hidrofóbico (10 unidades)	2498-0021
Filtro hidrofóbico D28	2491-0020
Bateria NiMH Tipo AA Mignon 2500 mAh	1354-0009
Pilha Mignon LR6	1353-0001
Conjunto de pilhas	PM05-B0400
Gás de teste 1 ppm CH ₄ *	ZT29-10001
Gás de teste 2,2% vol. CH ₄ *	ZT03-10001
Gás de teste 100% vol. CH ₄ *	ZT20-10000
Gás de teste 0,3% vol. C ₃ H ₈ *	ZT35-10001
Gás de teste 1,0% vol. C ₃ H ₈ *	ZT11-10001
Gás de teste 100% vol. C ₃ H ₈ **	ZT22-10001
Gás de teste ExTox IR*	ZT47-10000
Gás de teste ExTox CAT*	ZT32-10000
Gás de teste ExCOx IR*	ZT52-10000

* Garrafa de gás de teste 1 l, pressão aprox. 12 bar

** Garrafa de gás de teste 1 l, pressão aprox. 7 bar

Para o produto estão disponíveis outros acessórios e outro material de consumo. Informe-se no distribuidor SEWERIN.

Para os acessórios e o material de consumo, aplicam-se as mesmas condições de armazenamento do equipamento, até às exceções que se seguem.

- Garrafas de gás de teste: máx. 50 °C, sem luz solar
- Pilhas/baterias: máx. 20 °C, máx. 1 ano

9.11 Conservação

A conservação consiste em limpar o equipamento com um pano húmido.

ATENÇÃO!

Possíveis danos devido a produtos de limpeza inadequados

Produtos de limpeza inadequados podem agredir quimicamente a superfície da caixa. Vapores de solventes e materiais em silicone podem entrar no equipamento e danificar os sensores.

- Nunca limpe o equipamento com solventes, gasolina, sprays de cockpit com silicone ou substâncias semelhantes.
-

9.12 Informações sobre a eliminação

A eliminação de equipamentos e acessórios orienta-se pelo Catálogo Europeu de Resíduos (CER) em conformidade com a Diretiva da UE 2014/955/UE.

Resíduos	Código EAK
Equipamento	16 02 13
Garrafa de gás de teste	16 05 05
Pilha, bateria	16 06 05

Como alternativa, os equipamentos podem ser devolvidos à Hermann Sewerin GmbH.

9.13 Fundamentos legais

As seguintes normas e regras, bem como as diretivas europeias, baseiam-se no trabalho com o equipamento.

- /1/ BG RCI ficha técnica T 021 (DGUV Informação 213-056)
Equipamentos e aparelhos detetores de gás para gases/vapores tóxicos e oxigénio – aplicação e funcionamento
- /2/ BG RCI ficha técnica T 023 (DGUV Informação 213-057)
Equipamentos e aparelhos detetores de gás para proteção contra explosão – aplicação e funcionamento
- /3/ DVGW G 465-4 (M) (2019)
Tecnologia de equipamentos para a verificação de tubagens e instalações de gás
- /4/ EN 45544-1
- /5/ EN 45544-3
- /6/ EN 45544-4
- /7/ EN 50104:2010
- /8/ EN 50271:2018
- /9/ EN 60079-0
- /10/ EN 60079-1
- /11/ EN 60079-7:2016
- /12/ EN 60079-11
- /13/ EN 60079-20-1:2010
- /14/ EN 60079-29-1
- /15/ EN 60079-29-2
- /16/ EN 60086-1
- /17/ EN 61951-2
- /18/ TRGS 900: 2006
Regulamentos técnicos para substâncias perigosas: valores limite do local de trabalho
- /19/ 2014/34/UE (ATEX)

9.14 Declaração de conformidade

A Hermann Sewerin GmbH declara, por este meio, que o **EX-TEC® PM 580/550/500/400** cumpre os requisitos das seguintes diretivas:

- 2011/65/UE
- 2014/30/UE
- 2014/34/UE

Gütersloh, 2020-12-15



Dr. Swen Sewerin (Gerente)

Pode encontrar a declaração de conformidade na íntegra na Internet.

9.15 Abreviaturas

% vol.	Percentagem de um gás numa mistura de gases relativa ao volume
AL	Alarme (AL1, AL2, AL3)
CC	Sensor de combustão catalítica (sensor catalítico)
CENELEC	Comité Europeu de Normalização Eletrotécnica
COSH	Nome de um sensor com o qual podem ser medidos em simultâneo CO e H ₂ S
CT	Sensor de condutividade térmica
EC	Sensor eletroquímico
FGM	Final da gama de medição
IV	Sensor de infravermelhos
LIE	Limite inferior de explosão
LTEL	Valor de longa duração
NiMH	Níquel-hidreto metálico
ppm	partes por milhão
SC	Semicondutor sensível a gases
STEL	Valor de curta duração

9.16 Termos técnicos

Ar limpo

Ar isento de hidrocarbonetos e gases tóxicos.

Confirmar

Detetar e dar resposta a uma mensagem de erro ou a um alarme. No caso dos alarmes, em função da situação de medição, apenas o sinal acústico pode ser silenciado ou adicionalmente o sinal ótico e o símbolo desativados.

Registo

Contém os valores de medição armazenados num determinado período.

Tempo de aquecimento

Tempo necessário para que um sensor esteja operacional.

Tempo de estabilização

Tempo necessário para que um sensor não apresente desvios superiores a $\pm 1\%$ da gama de medição em 3 valores de medição consecutivos lidos a intervalos de 2 minutos.

Tempo de resposta

Tempo de que um sensor necessita, a contar do início da medição, até o valor de medição atingir um certo valor percentual do valor final. Normalmente, o tempo de resposta é determinado até se atingir 90% do valor de medição (t_{90}) ou 50% (t_{50}).

Em algumas fontes, o tempo de resposta é designado por tempo de aumento.

Tipo de gás

Hidrocarbonetos gasosos com a fórmula numérica C_xH_y , por ex., metano CH_4 , propano C_3H_8 , nonano C_9H_{20} .

Utilizador

Designação geral para o utilizador do equipamento, independentemente da sua pertença a um grupo de utilizadores.

Valor de curta duração (STEL)

Produto a partir do valor limite do local de trabalho e do fator de ultrapassagem numa duração média de 15 minutos.

Valor de longa duração (LTEL)

Valor limite do local de trabalho numa duração média de 8 horas.

Valor limite do local de trabalho

Concentração média ponderada no tempo de uma substância no ar do local de trabalho. (Fonte: Wikipedia)

Verificação

Evento em que o utilizador pode ser lembrado pelo equipamento. O utilizador decide individualmente o evento ao qual o lembrete está ligado (por exemplo, equipamento emite o aviso de gestão de equipamento). Uma verificação devida é exibida numa imagem inicial. A data do lembrete é definida no software **GasCom**.

9.17 Conversão de dados da concentração

As concentrações de gases são indicadas na unidade ppm (partículas por milhão) ou em % vol. (percentagem de volume).

Conversão: 1 % vol. = 10 000 ppm
 0,1 % vol. = 1000 ppm

10 Índice remissivo

A

- Ação
 - cancelar 29
 - executar 31
- Água no equipamento 89
- Ajuste 51, 73
 - aplicação Aviso 76
 - aplicação Infraestrutura 78
 - aplicação Medição 77
 - apresentação dos resultados 74
 - características 73
 - equipamentos com sensor COSH 62
 - frequência 73
 - requisitos 75
- Alarme 112
 - AL1 112
 - AL2 113
 - AL3 113
 - confirmar 14
 - final da gama de medição 113
 - gama de ajuste 115
 - LTEL 114
 - pré-alarme 112
 - principal 113, 114
 - prioridade 112
 - sinais 14
 - STEL 114
 - subtensão 85
- Alimentação de energia 80
- Aplicação 9
 - gamas de medição 107
 - mudar 37
- Área
 - de estado 26
 - de informação 25
- Automático
 - bloqueio de teclas 44
 - registo 36
- Avárias 87

B

- Bateria
 - autorizado 81
 - carregar 84
 - fazer a manutenção 84

- modo de carregamento 82
- trocar 24, 86
- Bomba 67, 69

C

- Calibração 67, 70
- Clipe do cinto 16
- Código PIN 30, 50
- Compartimento das pilhas 86
- Concentração
 - conversão 132
 - unidades a selecionar 19
- Confirmar 14
- Conjunto de pilhas 82
- Conservação 128

D

- Data 52
- Definições
 - através do software 49
 - código PIN 50
 - no equipamento 41, 50
 - troca de dados equipamento GasCom 49

E

- Entrada de gás 15
- Equipamento
 - desligar 24
 - informações 56
 - ligar 21
 - marca identificativa 119
- Escrever uma observação 32
- Estado do equipamento 67, 69
- Estrutura dos menus 18

F

- Fazer scroll 29
- Filtro 15
 - de poeiras 15
 - disposição 46
 - hidrofóbico 15
 - trocar 46
 - verificar 47
- Finalidade de utilização 2

G

- Gama de ajuste 115
 - gases de teste 110
 - LIE 116
- Gamas de medição 107
- Gases de teste 61
 - disponíveis 58, 61
 - gama de ajuste 110
 - instalados pelo próprio 61
 - predefinida 61, 109
 - utilizáveis 61
- Gases, mensuráveis 8
- Gases mistos para o ajuste de equipamentos com sensor COSH 62
- Gestão de equipamento 5

H

- Hora 52

I

- Iluminação do ecrã 15
- Imagens iniciais 23
- Informações 56
 - aplicação 59
 - equipamento 56
 - erros 57
 - gamas de medição 59
 - gases de teste 58
 - limites de alarme 59
 - lista de utilizadores 58

L

- Lado de trás do equipamento 119
- LIE 116
- Limite PPM 52
- Limites de alarme 116
- Lista de erros 57
- Lista de gases de teste 58
- Lista de relatórios 53
- Lista de utilizadores 58
- Listas 31

M

- Manutenção
 - ambiente adequado 63
 - extensão 60
 - gases de teste 61

- Medição em pausa 13
- Memória 19
- Mensagens 26
 - de aviso 89
 - de erro 87
- Menu 17
 - de medição 17
- Modo
 - de carregamento 82
 - de medição 17

N

- Navegar 25

P

- Pessoa
 - competente 5
 - qualificada 5
- Pilha
 - autorizado 81
 - trocar 24, 86
- Ponto zero 67, 69
 - definir temporariamente 38, 91
 - valores nominais 39
- Primeira colocação em funcionamento 24

R

- Registrar medição 34
 - automático 36
- Registo
 - automático 36
 - com observação 35
 - iniciar 34
 - parar 35
 - relatórios 55
 - sem observação 35
- Relatório
 - de registos 55
 - de verificações do funcionamento 54
 - informações pomenorizadas 54
- Relatórios 53
- Restaurar 51
- Revisão 79

S

- Selecionar
 - o item de menu 29
 - o valor 30
- Sensor COSH 62
 - detetar 63
- Sensores 10
 - influências externas 11
 - princípios de atuação 11
- Símbolos
 - ecrã 120
 - lado de trás do equipamento 120
- Sinal 12
 - de operação 14
 - dependente da concentração 42
 - desligar s. acústico 42
 - em caso de alarme 14
 - em caso de avarias 15
 - ligar s. acústico 42
 - na medição em pausa 13
- Sonda
 - adicional 17
 - curta 16
 - verificar estanquidade 44

T

- Teclas 27
 - bloquear 43
 - bloquear automaticamente 44
 - bloquear manualmente 43
 - desbloquear 44
- Técnico 5
- Tempo de resposta 72
- Teste funcional 67, 71
- Tipo de gás 11
 - trocar temporariamente 40

U

- Unidades 19
- Utilização, prevista 2

V

- Variantes do produto 7
- Verificação da estanquidade 44
- Verificação do funcionamento 63
 - apresentação dos resultados 67
 - bomba 69
 - calibração 70

- características 66
- ECO 66, 71
- estado do equipamento 69
- frequência 64
- guardar 71
- guiado 64
- iniciar 68
- livre 63
- normal 66, 70
- ponto zero 69
- prazo de vencimento 65
- relatórios 54
- requisitos 68
- teste funcional 71
- valores limite 117
- variantes do F. guiado 65
- verificações parciais 66



Hermann Sewerin GmbH

Robert-Bosch-Straße 3
33334 Gütersloh, Germany
Tel.: +49 5241 934-0
Fax: +49 5241 934-444
www.sewerin.com
info@sewerin.com

SEWERIN IBERIA S.L.

Centro de Negocios Eisenhower
Avenida Sur del Aeropuerto
de Barajas 28, Planta 2
28042 Madrid, España
Tel.: +34 91 74807-57
Fax: +34 91 74807-58
www.sewerin.com
info@sewerin.es

Sewerin Sp. z o.o.

ul. Twórcza 79L/1
03-289 Warszawa, Polska
Tel.: +48 22 675 09 69
Tel. kom.: +48 501 879 444
www.sewerin.com
info@sewerin.pl

SEWERIN SARL

17, rue Ampère – BP 211
67727 Hoerdt Cedex, France
Tél. : +33 3 88 68 15 15
Fax : +33 3 88 68 11 77
www.sewerin.fr
sewerin@sewerin.fr

Sewerin Portugal, Lda

Avenida dos Congressos da
Oposição Democrática, 65D, 1º K
3800-365 Aveiro, Portugal
Tlf.: +351 234 133 740
Fax.: +351 234 024 446
www.sewerin.com
info@sewerin.pt

Sewerin Ltd.

Hertfordshire
UK
Phone: +44 1462-634363
www.sewerin.co.uk
info@sewerin.co.uk